



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Unidade de Educação Básica

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DE SOBRADINHO

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



Sobradinho 2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	02
2. HISTÓRICO	10
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	13
4. COMUNIDADE ESCOLAR	19
5. FUNÇÃO SOCIAL.....	22
6. MISSÃO DA ESCOLA.....	22
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	23
8. OBJETIVOS.....	27
9. CONCEPÇÕES TEÓRICAS	30
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DA ESCOLA.....	31
11. PLANO DE AÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	34
12. ATUAÇÃO DAS EQUIPES.....	42
13. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	63
14. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR.....	65
15. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES.....	68
16. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS BIMESTRAIS.....	70
17. ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO.....	72
18. APÊNDICE “A” - ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	73
19. PROJETOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	77
20. REFERÊNCIAS.....	78

APRESENTAÇÃO

Projeto Político-Pedagógico é um documento elaborado com a participação de toda comunidade escolar para definir e redefinir a identidade da escola de acordo com o contexto mais recente e propor ações que compreendam estudo, avaliação, reflexão e solução de problemas visando a manutenção da qualidade do ensino dentro da escola e fora, ao utilizar recursos e direitos desta Secretaria de Educação e correspondente Coordenação Regional de Ensino.

Em conjunto, Direção, Supervisão Administrativa e Pedagógica, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Coordenação Pedagógica e professores, se reuniram para traçar o posicionamento frente ao currículo, determinar nosso método de ensino e aprimorar/rever nossas avaliações para que sejam adequadas às características do nosso variado público, distribuído nos seguimentos do Ensino Regular - Anos Finais, Educação de Jovens e Adultos - EJA, Educação Integral e Educação Inclusiva. Isto se faz fundamental após tão danoso período de pandemia da Covid-19 e isolamento social. O objetivo é montar estratégias que tenham como resultado um maior aprendizado de nossos estudantes mesmo com as dificuldades vividas pelas famílias de nossa comunidade escolar, e resgatar habilidades pouco desenvolvidas por nosso público nestes últimos dois anos.

Tomamos como fundamento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9.349/96 e a partir dela todos os nossos projetos e ações serão ramificados.

No ano que findou (2021), para uma compreensão ampla das necessidades educacionais foi realizado, por meio de reuniões com a gestão e demais envolvidos no processo, além dos professores, a consulta aos pais e foram coletadas sugestões e informações. Por meio de uma avaliação diagnóstica, realizada na 1ª quinzena de aula, pôde-se identificar em quais etapas ocorriam fragilidades dos conteúdos por parte dos estudantes e assim foram tomadas organizadas ações que colaborassem no processo de aprendizagem dos mesmos.

De acordo com o Artigo 22 da LDB, a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos

posteriores. Seguindo essa afirmação o CEF 05 vem trabalhando de acordo com o currículo nacional e com a diagnose da realidade escolar. Os projetos são fundamentados nesta realidade. Percebemos ainda que é necessário promover a conscientização da comunidade escolar para a importância do respeito, do conhecimento, do combate à violência e do uso das drogas.

Assim, o Projeto Político-Pedagógico torna-se a ferramenta essencial para uma avaliação constante das ações desenvolvidas na escola, capaz de corrigir possíveis falhas ou inadequações durante o processo pedagógico revendo, sempre que necessário, objetivos e metas a serem alcançadas no processo educativo que abrange construção curricular, características sociais, econômicas, sociais e políticas da comunidade escolar.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.

Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho



Diretor	MÁRCIO JOSÉ COSTA
Vice-diretora	MARIA JOSÉ MARÇAL DA SILVA
Supervisores	GUILHERME ORNELLAS ALVES DE ARAÚJO
	HELLINGTON HUDSON ALVES QUEIROS
	LEONARDO CASTRO DE CARVALHO (noturno)
Orientação Educacional	CASSANDRA NASCIMENTO DOS SANTOS CRUZ
	LILIAN CHAUL DE SOUZA
	HELEN MERCÊS (NOTURNO)
Pedagogas	LAURA FERNANDES DA SILVA
	KARINA MONDIANNE DE SOUSA OLIVEIRA GOMES
Coordenação Pedagógica	POLINI CRISTINA DE JESUS PIRES ALVES
	LUCIENE APARECIDA FERREIRA GOMES
	ADRIANA SILVÉRIO BORGES MEDEIROS
	KELLEN PATRICIA FELIX AMARANTE
Secretário Escolar	THAYSA CRISTINA DUARTE DA SILVA
Conselho Escolar	ILTON CONCEIÇÃO BARROSO
	DA SILVA
	ILDENE FERNANDES LEMOS
	IVANETE DE SOUZA
	BRUNO SILVA GHISOLFI

Diurno

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 8º Ano - A, 8º Ano - C, 8º Ano - B, 9º Ano - G, 9º Ano - F, 9º Ano - E, 9º Ano - D, 9º Ano - C, 9º Ano - B, 9º Ano - A, 8º Ano - G, 8º Ano - F, 8º Ano - E, 8º Ano - D o(a) professor(a) ADRIANA SILVERIO BORGES 00334774 na disciplina ARTES, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - F, 9º Ano - G o(a) professor(a) ADRIANA SILVERIO BORGES 00334774 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD II, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 8º Ano - B, 8º Ano - D, 8º Ano - C, 8º Ano - G, 8º Ano - F, 8º Ano - A, 8º Ano - E o(a) professor(a) BRUNO SILVA GHISOLFI 02286629 na disciplina CIENCIAS NATURAIS, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 8º Ano - G, 8º Ano - F o(a) professor(a) BRUNO SILVA GHISOLFI 02286629 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD II, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - A, 8º Ano - G, 8º Ano - F, 8º Ano - E, 8º Ano - C, 8º Ano - D, 8º Ano - B, 8º Ano - A o(a) professor(a) CARLOS ROGERIO RIBEIRO 00463655 na disciplina GEOGRAFIA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - A, 8º Ano - G, 8º Ano - F, 8º Ano - E, 8º Ano - C, 8º Ano - D, 8º Ano - B, 8º Ano - A o(a) professor(a) CARLOS ROGERIO RIBEIRO 00463655 na disciplina GEOGRAFIA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 8º Ano - F, 8º Ano - E, 8º Ano - D, 8º Ano - C, 8º Ano - B, 8º Ano - A o(a) professor(a) CIBELLE SILVERIO BORGES DIAS 00342904 na disciplina MATEMATICA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 8º Ano - F, 8º Ano - E, 8º Ano - D, 8º Ano - C, 8º Ano - B, 8º Ano - A o(a) professor(a) CIBELLE SILVERIO BORGES DIAS 00342904 na disciplina MATEMATICA ENS. FUNDAMENTAL, Centro de Iniciação Desportiva PRJ_NS_M_1_A o(a) professor(a) CRISTIANA SOARES DE AGUIAR 00273600 na disciplina Ginástica Rítmica Mat, Centro de Iniciação Desportiva PRJ_NS_M_1_A o(a) professor(a) CRISTIANA SOARES DE AGUIAR 00273600 na disciplina Ginástica Rítmica Vesp, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - B, 9º Ano - C, 9º Ano - D, 9º Ano - G, 9º Ano - E, 9º Ano - F o(a) professor(a) DANIEL SANTOS DE OLIVEIRA 02351668 na disciplina GEOGRAFIA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - C, 9º Ano - G, 9º Ano - E, 9º Ano - D, 9º Ano - B, 9º Ano - A o(a) professor(a) DANIEL SANTOS DE OLIVEIRA 02351668 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD I, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - F, 9º Ano - A, 9º Ano - B, 9º Ano - C, 9º Ano - D, 9º Ano - E o(a) professor(a) DANIEL SANTOS DE OLIVEIRA 02351668 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD III, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - G, 6º Ano - F, 6º Ano - G, 7º Ano - F o(a) professor(a) EDILEUZA FERREIRA DE SOUSA 02265117 na disciplina LINGUA PORTUGUESA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - F, 7º Ano - G, 6º Ano - G, 6º Ano - F o(a) professor(a) EDILEUZA FERREIRA DE SOUSA 02265117 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD II, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - D, 7º Ano - E, 7º Ano - B, 7º Ano - A, 7º Ano - C, 7º Ano - F o(a) professor(a) EDILEUZA FERREIRA DE SOUSA 02265117 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD III, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 8º Ano - A, 8º Ano - E, 8º Ano - D, 8º Ano - C, 8º Ano - B o(a) professor(a) FERNANDA LUDMYLLA PEREIRA SILVA 0246540X na disciplina LINGUA PORTUGUESA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 8º Ano - E, 8º Ano - D, 8º Ano - C, 8º Ano - B, 8º Ano - A o(a) professor(a) FERNANDA LUDMYLLA PEREIRA SILVA 0246540X na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD II,

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - A, 6º Ano - C, 6º Ano - B, 6º Ano - G, 6º Ano - F, 6º Ano - E, 6º Ano - D o(a) professor(a) FERNANDO MAGELA DE JESUS 0244738X na disciplina CIENCIAS NATURAIS, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - A, 6º Ano - B o(a) professor(a) FERNANDO MAGELA DE JESUS 0244738X na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD III, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - A, 7º Ano - E, 7º Ano - D, 7º Ano - C, 7º Ano - B o(a) professor(a) GIZA CARMEM RODRIGUES ARAUJO 00247863 na disciplina MATEMATICA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - E, 7º Ano - D, 7º Ano - C, 7º Ano - B, 7º Ano - A o(a) professor(a) GIZA CARMEM RODRIGUES ARAUJO 00247863 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD I, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 8º Ano - F, 9º Ano - G, 9º Ano - F, 8º Ano - G o(a) professor(a) GUILHERME ORNELLAS ALVES DE ARAUJO 02265397 na disciplina LINGUA PORTUGUESA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 8º Ano - E, 9º Ano - F, 8º Ano - C, 8º Ano - B, 8º Ano - D, 8º Ano - A, 8º Ano - G, 8º Ano - F o(a) professor(a) GUILHERME ORNELLAS ALVES DE ARAUJO 02265397 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD I, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - G o(a) professor(a) GUILHERME ORNELLAS ALVES DE ARAUJO 02265397 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD III, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - G, 7º Ano - F, 7º Ano - E, 7º Ano - D o(a) professor(a) HELTON NEVES DA SILVA 00497053 na disciplina GEOGRAFIA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - A, 7º Ano - E, 7º Ano - D, 7º Ano - C, 7º Ano - B o(a) professor(a) ILTON CONCEICAO BARROSO DA SILVA 03001318 na disciplina LINGUA PORTUGUESA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - D, 7º Ano - E, 7º Ano - C, 7º Ano - B, 7º Ano - A o(a) professor(a) ILTON CONCEICAO BARROSO DA SILVA 03001318 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD II, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - A, 7º Ano - C, 7º Ano - B, 7º Ano - G, 6º Ano - G, 6º Ano - F, 6º Ano - E, 6º Ano - D, 6º Ano - C, 6º Ano - B, 6º Ano - A, 7º Ano - F, 7º Ano - E, 7º Ano - D o(a) professor(a) LUANA AUGUSTA DE FREITAS 02232235 na disciplina LEM/INGLES - ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - C, 6º Ano - D o(a) professor(a) LUANA AUGUSTA DE FREITAS 02232235 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD III, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - E, 7º Ano - D, 7º Ano - C, 7º Ano - B, 7º Ano - A, 6º Ano - G, 6º Ano - F, 6º Ano - E, 6º Ano - D, 6º Ano - C, 6º Ano - B, 6º Ano - A o(a) professor(a) LUCIA DE FATIMA GONCALVES FEITOSA 00374180 na disciplina ARTES, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - E, 7º Ano - D, 7º Ano - C, 7º Ano - B, 7º Ano - A, 6º Ano - G, 6º Ano - F, 6º Ano - E, 6º Ano - D, 6º Ano - C, 6º Ano - B, 6º Ano - A o(a) professor(a) LUCIA DE FATIMA GONCALVES FEITOSA 00374180 na disciplina ARTES, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - G, 7º Ano - F o(a) professor(a) LUCIA DE FATIMA GONCALVES FEITOSA 00374180 na disciplina ARTES, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - G, 7º Ano - F o(a) professor(a) LUCIA DE FATIMA GONCALVES FEITOSA 00374180 na disciplina ARTES, SRG - Generalista Não seriada - Ciclo Especial o(a) professor(a) LUCIANE ANSELMO SOUSA 00323470 na disciplina SRG – Ciências Humanas ou Linguagens Mat, SRG - Generalista Não seriada - Ciclo Especial o(a) professor(a) LUCIANE ANSELMO SOUSA 00323470 na disciplina SRG – Ciências Humanas ou Linguagens Vesp, SRG - Generalista Não seriada - Ciclo Especial o(a) professor(a) LUCIANE ANSELMO SOUSA 00323470 na disciplina SRG – Ciências

Humanas ou Linguagens Mat, SRG - Generalista Não seriada - Ciclo Especial o(a) professor(a) LUCIANE ANSELMO SOUSA 00323470 na disciplina SRG – Ciências Humanas ou Linguagens Vesp, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - G, 8º Ano - G o(a) professor(a) LUCIENE APARECIDA FERREIRA GOMES 02300117 na disciplina MATEMATICA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 8º Ano - E, 8º Ano - D, 8º Ano - G, 8º Ano - B, 8º Ano - A, 8º Ano - C, 8º Ano - F o(a) professor(a) LUCIENE APARECIDA FERREIRA GOMES 02300117 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD III, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - A, 7º Ano - G, 7º Ano - F, 7º Ano - E, 7º Ano - D, 7º Ano - C, 7º Ano - B o(a) professor(a) MARCIO JOSE COSTA 02087693 na disciplina CIENCIAS NATURAIS, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - G o(a) professor(a) MARCIO JOSE COSTA 02087693 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD III, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - E, 9º Ano - D, 9º Ano - C, 9º Ano - B, 9º Ano - A o(a) professor(a) MARIA JOSE MARCAL DA SILVA 02040719 na disciplina LINGUA PORTUGUESA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - A, 9º Ano - E, 9º Ano - D, 9º Ano - C, 9º Ano - B o(a) professor(a) MARIA JOSE MARCAL DA SILVA 02040719 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD II, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - F, 9º Ano - E, 9º Ano - D, 9º Ano - C, 9º Ano - B, 9º Ano - A o(a) professor(a) MARIANA MODESTO PRATES BELTRAO 02415453 na disciplina MATEMATICA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - A, 6º Ano - E, 6º Ano - D, 6º Ano - C, 6º Ano - B o(a) professor(a) PATRICIA MENEZES FOLHA 0206796X na disciplina LINGUA PORTUGUESA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - E, 6º Ano - D, 6º Ano - C, 6º Ano - B, 6º Ano - A o(a) professor(a) PATRICIA MENEZES FOLHA 0206796X na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD II, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 9º Ano - C, 9º Ano - B, 9º Ano - A, 8º Ano - G, 8º Ano - F, 8º Ano - E, 8º Ano - D, 8º Ano - C, 8º Ano - B, 8º Ano - A o(a) professor(a) POLINI CRISTINA DE JESUS PIRES ALVES 02018748 na disciplina EDUCACAO FISICA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - G, 6º Ano - F, 6º Ano - E, 6º Ano - D o(a) professor(a) REINALDO VILAS BOAS ARANTES 00266507 na disciplina EDUCACAO FISICA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - F, 6º Ano - E, 6º Ano - G o(a) professor(a) REINALDO VILAS BOAS ARANTES 00266507 na disciplina PARTE DIVERSIFICADA PD III, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - C, 7º Ano - B, 7º Ano - A, 6º Ano - G, 6º Ano - F, 6º Ano - E, 6º Ano - D, 6º Ano - C, 6º Ano - B, 6º Ano - A o(a) professor(a) ROGERIO CAIXETA DO NASCIMENTO 00373583 na disciplina GEOGRAFIA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - C, 7º Ano - B, 7º Ano - A, 6º Ano - G, 6º Ano - F, 6º Ano - E, 6º Ano - D, 6º Ano - C, 6º Ano - B, 6º Ano - A o(a) professor(a) ROGERIO CAIXETA DO NASCIMENTO 00373583 na disciplina GEOGRAFIA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - E, 7º Ano - D, 7º Ano - C, 7º Ano - B o(a) professor(a) SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS 02023210 na disciplina HISTORIA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - E, 7º Ano - D, 7º Ano - C, 7º Ano - B o(a) professor(a) SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS 02023210 na disciplina HISTORIA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - F o(a) professor(a) SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS 02023210 na disciplina HISTORIA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO

FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 7º Ano - F o(a) professor(a) SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS 02023210 na disciplina HISTORIA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - A, 7º Ano - G, 7º Ano - F, 7º Ano - E, 7º Ano - D, 7º Ano - C, 7º Ano - B, 7º Ano - A o(a) professor(a) SUSANE DOS SANTOS JANUARIO 00273805 na disciplina EDUCACAO FISICA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - A, 7º Ano - G, 7º Ano - F, 7º Ano - E, 7º Ano - D, 7º Ano - C, 7º Ano - B, 7º Ano - A o(a) professor(a) SUSANE DOS SANTOS JANUARIO 00273805 na disciplina EDUCACAO FISICA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - C, 6º Ano - B o(a) professor(a) SUSANE DOS SANTOS JANUARIO 00273805 na disciplina EDUCACAO FISICA ENS. FUNDAMENTAL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º Ano - C, 6º Ano - B o(a) professor(a) SUSANE DOS SANTOS JANUARIO 00273805 na disciplina EDUCACAO FISICA ENS. FUNDAMENTAL.

Noturno

EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL) EJ2 8 N 1 A, EJ2 7 N 1 A, EJ2 6 N 1 A, EJ2 5 N 1 A o(a) professor(a) ANTONIO ALVES DA SILVA 00425745 na disciplina **GEOGRAFIA ENS. FUNDAMENTAL, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL)** EJ2 8 N 1 A, EJ2 7 N 1 A, EJ2 6 N 1 A, EJ2 5 N 1 A o(a) professor(a) CLAUDIA PATRICIA BONTEMPO 02045923 na disciplina **LEM/INGLES - ENS. FUNDAMENTAL, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 1º SEG (PRESENCIAL)** EJ1 4 N 1 A o(a) professor(a) DEIVIANE GONCALVES RODRIGUES RIBEIRO 00324361 na disciplina **ATIVIDADES EJA1-15 HORAS, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL)** EJ2 8 N 1 A, EJ2 7 N 1 A o(a) professor(a) EUGENIA FRANCISCA DE SOUZA MIRANDA 02263998 na disciplina **LINGUA PORTUGUESA ENS. FUNDAMENTAL, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 1º SEG (PRESENCIAL)** EJ1 1 N 1 A o(a) professor(a) GIZELY RIBEIRO PORTO 02227940 na disciplina **ATIVIDADES EJA1-15 HORAS, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL)** EJ2 8 N 1 A, EJ2 7 N 1 A, EJ2 6 N 1 A, EJ2 5 N 1 A o(a) professor(a) JADIEL WILSON BARBOSA ALVES 00205397 na disciplina **ARTES, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL)** EJ2 7 N 1 A, EJ2 6 N 1 A o(a) professor(a) KELLEN PATRICIA FELIX AMARANTE 00386529 na disciplina **CIENCIAS NATURAIS, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL)** EJ2 6 N 1 A, EJ2 5 N 1 A o(a) professor(a) MAXIMO OLIVEIRA DE SOUZA 00250627 na disciplina **MATEMATICA ENS. FUNDAMENTAL, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 1º SEG (PRESENCIAL)** EJ1 3 N 1 A o(a) professor(a) OLIENE BERNABE ZARDO DA SILVA 0229513X na disciplina **ATIVIDADES EJA1-15 HORAS, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL)** EJ2 8 N 1 A, EJ2 7 N 1 A, EJ2 6 N 1 A, EJ2 5 N 1 A o(a) professor(a) SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS 02023210 na disciplina **HISTORIA ENS. FUNDAMENTAL, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL)** EJ2 8 N 1 A, EJ2 7 N 1 A, EJ2 6 N 1 A, EJ2 5 N 1 A o(a) professor(a) SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS 02023210 na disciplina **HISTORIA ENS. FUNDAMENTAL, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 1º SEG (PRESENCIAL)** EJ1 1 N 1 A o(a) professor(a) VALDINEIA CORREIA PINHEIRO PRESTES 02071029 na disciplina **ATIVIDADES EJA1-05 HORAS, EDUC PARA**

JOVENS E ADULTOS - 1º SEG (PRESENCIAL) EJ1 2 N 1 A o(a) professor(a) VALDINEIA CORREIA PINHEIRO PRESTES 02071029 na disciplina ATIVIDADES EJA1-10 HORAS, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 1º SEG (PRESENCIAL) EJ1 2 N 1 A o(a) professor(a) VALDINES OLIMPIO BARBOSA BRANDAO 02317869 na disciplina ATIVIDADES EJA1-15 HORAS, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL) EJ2 8 N 1 A, EJ2 5 N 1 A o(a) professor(a) VALMIR VIEIRA DE SOUSA 00356468 na disciplina CIENCIAS NATURAIS, EDUC PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL) EJ2 8 N 1 A, EJ2 5 N 1 A o(a) professor(a) VALMIR VIEIRA DE SOUSA 00356468 na disciplina CIENCIAS NATURAIS.

HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho foi construído no período de 1974 a 1975, e inaugurado em novembro de 1975 sob a denominação de CENTRO DE ENSINO DE 1º GRAU Nº. 05, decreto nº 3547 de 3/01/77. A Instituição Educacional foi entregue à comunidade para o efetivo início das atividades escolares em fevereiro de 1976, sob o comando da professora Gercina Rodrigues Duarte, diretora instituída na época. Após vinte anos da inauguração, a escola passou pela primeira reforma, sendo reinaugurada em 29 de junho de 1996. Está localizada na Quadra 10 - Rua 04 - Área Especial 04/05 - Sobradinho, Brasília - Distrito Federal, CEP: 73005-100, email: cef05.sobradinho@edu.se.df.gov.br e cef05.sob.noturno@edu.se.df.gov.br, CNPJ: 02.300.889/001-59, código do INEP: 530053-76, ato de regulação: Portaria 003, de 12/01/2004.

A escola oferece à comunidade diversas modalidades de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais - 3º Ciclo, nos períodos matutino e vespertino, Educação de Jovens e Adultos no período noturno – primeiro e segundo segmentos, Educação Integral para alunos do regular e também é referência na inclusão especial.

Está sob a gestão do professor Márcio José Costa e Maria José Marçal – triênio 2017 a 2019 e já foi renovado para o biênio 2020/2021 através da Gestão Democrática, este último foi estendido para o ano de 2022 sob o efeito da LEI Nº 6.965, de 26/10/2021.

O ano de 2017 foi um marco no CEF 05 que passou por várias reformas estruturais de grande porte que tiveram impacto positivo no conforto e acolhimento aos alunos, familiares e funcionários. Com novas iniciativas pedagógicas e disciplinares foi possível proporcionar um cotidiano mais tranquilo e seguro para nossos estudantes. Houve queda no índice de violência e problemas disciplinares, fruto de parcerias com órgãos de Segurança Pública, CRE-Sobradinho e a própria comunidade escolar.

Em 2018 a escola implantou o 3º Ciclo Para Aprendizagens que está amparada pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

nº 9.394/96 e por força do Plano Distrital de Educação (PDE 2015 – 2024) que caracteriza-se pela relação entre os processos de ensinar e aprender pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados, pela progressão continuada e pela avaliação formativa.

O ano letivo de 2020, em função da pandemia da Covid-19 pelo novo Coronavírus, foi interrompido por decreto do GDF em março e teve seu retorno em julho do mesmo ano de forma remota. Diante de todas as situações difíceis, um grande processo de formação, adaptação e transformação do ensino começou a acontecer para gestores, professores, alunos e famílias. Mesmo em meio a tantas dificuldades, a gestão, baseada na recomendação da SEEDF para a criação de comitês locais e regionais, propôs a formação de um Comitê Local, formado por membros da comunidade escolar. Este comitê contou com a direção, supervisores, coordenadores, professores efetivos e professores temporários, orientadores e pais de alunos. Este comitê foi responsável pela condução da escola no período de retorno das atividades pedagógicas.

Se aproveitando do esvaziamento físico da escola, a gestão também iniciou outra grande mudança na estrutura da escola, foram reformados todos os banheiros, a portaria, instalados aparelhos de ar condicionado nas salas de aula, toda a pintura da escola foi refeita, instalação de pias para higienização das mãos no lado de fora das salas, instalação de novos filtros, compra de novos computadores, reorganização e revitalização do paisagismo, sala de leitura, salas da educação integral, reforma completa do sistema elétrico e de esgoto da escola, além de outras pequenas reformas e manutenções.

Em 2021, as atividades presenciais retornaram no segundo semestre. Inicialmente as turmas foram divididas em dois e cada metade vinha em semanas diferentes para que o distanciamento social pudesse ser respeitado. Na semana em que os alunos não estariam presentes, aulas/atividades remotas (via Google Sala de Aula) garantiriam as aprendizagens. Em novembro deste mesmo ano, o retorno integral aconteceu e respeitamos todas as medidas de segurança sanitárias possíveis e aplicáveis, bem como uma grande campanha de sensibilização para a responsabilidade de todos.

Para 2022, a gestão da escola continuou as melhorias estruturais e também as pedagógicas. A secretaria da escola foi 100% reformada para melhor acomodar os funcionários e acolher as famílias. O estacionamento interno também foi reformado, instalando-se bloquetes que delimitaram as vagas, proporcionaram um espaço mais amplo e organizado e permitindo ainda a drenagem da água pelo solo. Pelo grupo de professores, foi organizado a avaliação diagnóstica interna e a reorganização das turmas de maneira que pudemos equilibrá-las.

Estruturalmente, o Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho possui disponibilidade espacial para atendimento de trinta e sete turmas em três turnos de trabalho. Possui ainda, auditório próprio com aparelhagem de som e vídeo, amplo pátio descoberto, duas quadras poliesportivas das quais uma encontra-se em processo de cobertura, bloco exclusivo para Educação Integral com salas adequadas ao propósito, duas salas de recursos para o atendimento individualizado especializado, sala de aula equipadas com TV / DVD e ar condicionado, praça do estudante, cantina com refeitório, sala de artes, sala de leitura, sala dos professores, secretaria, supervisão administrativa e pedagógica, serviços de mecanografia, sala para coordenação pedagógica, sala dos professores, laboratório de informática com acesso a internet e direção. Quantitativamente, o CEF 05 possui em média 1150 alunos matriculados nos 3 turnos de anos finais - 3º ciclo e EJA.

Nossa proposta é nos adaptar às novas necessidades impostas pelas novas questões sanitárias e dar continuidade, a medida do possível, aos projetos anteriores que tiveram sucesso e implantar novos que se façam necessários para inovações educativas e assim, para que possamos atingir níveis satisfatórios de rendimento escolar dando oportunidade plena e iguais aos nossos alunos de desenvolverem suas potencialidades intelectuais e sociais, transformando-os em cidadãos ativos e capazes de transformar a sociedade em que vive.

DIAGNÓSTICO

O CEF 05 está inserido em uma comunidade de bom nível de desenvolvimento e sustento. Temos acesso a ônibus, hospital perto, ruas asfaltadas, rede de esgoto, água potável, coleta de lixo e iluminação pública. Recebemos estudantes com características diversificadas. Temos estudantes que moram em assentamentos com o mínimo de estrutura e alimentação e temos ainda estudantes com bom padrão de vida que moram em condomínios fechados e não passam nenhuma necessidade social-financeira.

De acordo com dados levantados na secretaria escolar temos cerca de 1075 estudantes, destes, pouco mais de 24% recebem o benefício do Bolsa Família. 69% moram em Sobradinho 1 e 31% moram em outras localidades como Sobradinho 2, Planaltina, Itapoã, Taquari, Paranoá, Fercal e assentamentos. Atendemos a muitos estudantes com famílias desestruturadas e/ou pais separados. Alguns moram com os avós e temos ainda os que ajudam a cuidar dos irmãos para que os responsáveis possam trabalhar.

Nota-se que a violência e o tráfico de drogas são uma triste realidade fora da escola, fato que, indiretamente, atinge nossos estudantes e, apesar de nossos esforços e da parceria com o Batalhão Escolar e com o Conselho Tutelar de Sobradinho, essa realidade ainda nos preocupa.

A grande dificuldade de relacionamento e convivência dos alunos neste período pós pandemia, é um dos fatores mais relevantes na abordagem comportamental da escola. Vários projetos pedagógicos foram previstos para que a resultante deste período de isolamento social fosse mitigada. Essa dificuldade é acentuada pela falta de pessoal que auxilie na supervisão pedagógica e de monitores.

No turno noturno, a grande maioria é de estudantes adultos e jovens trabalhadores e também desempregados. Acolhemos estudantes em liberdade assistida e aqueles jovens que não conseguiram, em tempo normal, terminar seus estudos. A participação da família nas atividades escolares ainda não é muito efetiva.

Percebe-se ainda um crescente aumento do número de adolescentes e jovens psicologicamente doentes devidamente atestados por especialistas. Em 2019 fomos contemplados com a Equipe Psicopedagógica que desenvolveu trabalhos coletivos e individuais que puderam sanar alguns problemas e orientar algumas famílias diante das enfermidades e problemas apresentados. Serviço esse que se tornou essencial com a situação em 2020 e 2021, em 2022 nossa Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem está composta por duas orientadoras educacionais e duas pedagogas, faltando portanto em nosso quadro o psicólogo escolar apenas.

Nossa proposta é oferecer aos estudantes a oportunidade de integração na sociedade como cidadãos completos, portanto, não serão oferecidos apenas conteúdos, priorizamos o estímulo ao raciocínio e a busca de soluções para diversas situações problemas, dessa forma o professor passa a ser um orientador de uma aprendizagem construída pelo próprio estudante, como orienta a Diretriz Pedagógica para Organização em Ciclo. Para tanto, todos os envolvidos na prática pedagógica: professores, equipe gestora, coordenadores e família deverão planejar com o objetivo de melhorar a qualidade da educação e na conscientização dos estudantes para que juntos, alcancemos a melhoria do nosso IDEB.

A este respeito, o CEF 05 de Sobradinho obteve uma melhora em suas últimas edições, mas infelizmente ficamos sem nota na edição de 2017, porque não tivemos quórum suficiente para validar a média da proficiência dos nossos estudantes. Em 2019 a participação na avaliação SAEB/Prova Brasil foi de acordo com as exigências do MEC e como resultado, fomos a escola de maior IDEB de Sobradinho com 5,5.

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	<input type="text" value="Escola"/>	UF:	<input type="text" value="DF"/>
Município:	<input type="text" value="BRASÍLIA"/>	Nome da Escola:	<input type="text" value="CEF 05 DE SOBRADINHO"/>
Rede de ensino:	<input type="text" value="Estadual"/>	Série / Ano:	<input type="text" value="Todas"/>

4ª série / 5º ano
 8ª série / 9º ano
 3ª série EM

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CEF 05 DE SOBRADINHO		2,8	3,5	3,6	3,6	4,1	*	5,5		3,0	3,2	3,6	3,9	4,2	4,5	4,7

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 ** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 *** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Houve, como pode-se perceber, o aumento de 1,4 ponto em relação à última nota obtida. Com este resultado, traçamos as devidas correções ou aprimoramentos necessários. Considera-se importante a análise das avaliações externas para a compreensão da aproximação da realidade escolar comparada a níveis nacionais e uma projeção para o alcance de uma educação comparada a países desenvolvidos e que têm referência em Educação. Assim, utilizamos o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino “Ele é calculado a partir dos dados sobre a aprovação escolar obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho nas avaliações do INEP para as Unidades da Federação para o país”¹. Assim temos os resultados do IDEB²:

“Percebemos com esses dados que as provas de larga escala, neste caso a Prova Brasil, não desperta interesse, promove dedicação e envolvimento de nossos estudantes. Para termos a frequência correta em 2019, lançamos mão de aulas

¹ Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=336>.

² Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/como-o-ideb-e-calculado>. O Ideb é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente pelo Inep. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil (para Idebs de escolas e municípios) e do Saeb (no caso dos Idebs dos estados e nacional).

A forma geral do Ideb é dada por:

i = ano do exame (Saeb e Prova Brasil) e do Censo Escolar;

N_{ji} = média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j , obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino;

P_{ji} = indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j ;

expositivas com professores de fora da rede, fizemos um momento de incentivo e motivação com as turmas com a ajuda da equipe psicopedagógica. Neste aspecto, entende-se que os resultados positivos obtidos não são explicados apenas pela garantia do acesso e permanência na escola, também é necessário pensar e repensar em estratégias que estimulem a busca de conhecimento e a valorização deste tipo de avaliação.”

Em 2021, mais uma prova foi aplicada e mesmo diante de todas as dificuldades trazidas com a pandemia, faz-se saber as mais relevantes: um ano e meio sem aulas presenciais, grande índice de evasão escolar e busca ativa dos alunos durante os dois anos de aula, o retorno híbrido e parcial das aulas presenciais durante o 3º bimestre do ano de 2021, o déficit pedagógico e social dos alunos, as doenças psicológicas aumentadas pela condição em que muitas famílias se encontravam, entre diversos outros; os alunos tiveram a prova aplicada e compareceram com entusiasmo e dedicação.

Elencamos aqui alguns pontos para alcançar nossos objetivos:

- Em relação à organização pedagógica:

1. Reorganização da Educação Integral;
2. Incentivo à matrícula na Educação Integral reorganizada;
3. Orientação e atualização de nosso corpo docente com a ajuda da Regional de Ensino e dos próprios professores através de coordenações dirigidas;
4. Estímulo ao estudo contínuo para os professores e demais servidores;
5. Incentivo ao trabalho em sala com monitoria e reagrupamento;
6. Participação de grupos de pesquisa com universidades e outras instituições de ensino;
7. Utilização do ensino híbrido pelas ferramentas Google;
8. Visita a museus, teatros, cinemas, lugares que proporcionem conhecimentos e acesso à cultura assim que possível;
9. Montagem de grupos de conversa através de aplicativo de mensagens para melhor comunicação com os pais.

- Em relação à estrutura:

1. Reorganização da entrada e saída de pessoas na escola;
2. Utilização regular das pias de higienização das mãos;

3. Implementação do ensino híbrido utilizando as ferramentas Google;
4. Adequação das salas de aula para as novas necessidades de capacidade;
5. Implementação da Sala de Informática reorganizada;
6. Cobertura da quadra esportiva;
7. Reforma da Secretaria;
8. Pavimentação do estacionamento interno da escola;
9. Destinação da área do antigo Comando de Reparos para prática pedagógica;
10. Revitalização dos jardins e canteiros da escola.

- Em relação aos estudantes:

1. As turmas são organizadas de acordo com a proposta escolar em Ciclos para as Aprendizagens através de diversas avaliações diagnósticas, sendo realizados diversas intervenções pedagógicas nas turmas no decorrer do ano letivo;
2. Maior diálogo aos estudantes que infringirem as normas educacionais construídas pela Comunidade Escolar, de forma que os comportamentos inadequados sejam transformados e que os estudantes se tornem menos reativos;
3. Priorizar o diálogo e o gerenciamento de conflitos desenvolvendo habilidades de paz e convivência entre alunos;
4. Aplicação das normas definidas no Regimento Interno da Escola e do Regimento Escolar da SEEDF;
5. Sanções disciplinares condizentes e cuidadosamente aplicadas para que sirvam também como aprendizado e desenvolvimento social;
6. Maior contato com os responsáveis e famílias através de diferentes métodos de comunicação.

Em conjunto, analisamos ainda as dificuldades e limitações:

1. Cobertura da quadra poliesportiva.
2. Atuação do grêmio frente às demandas dos estudantes.
3. Falta de pessoal para auxiliar a Supervisão Pedagógica e EEAA.

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho é uma escola de funcionamento tanto no diurno com o Ensino Regular, quanto no noturno com a Educação de Jovens e Adultos – EJA. Devido à diversidade de segmentos, as realidades dos estudantes e professores apontam diferenças, até mesmo porque os objetivos e fins da educação diferem totalmente entre si de acordo com cada modalidade de ensino.

As concepções políticas, ideológicas e sociais dos turnos matutino e vespertino, a faixa etária e a condição social e cultural dos estudantes são bem próximas, mas diferem consideravelmente da clientela do noturno. Quanto aos professores há diferenças pontuais nas ideias em relação à sua formação, nas concepções de ensino, aprendizagem e avaliação.

COMUNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho se localiza em uma área onde a renda familiar é de seis salários mínimos. No entanto, cerca de 28% dos estudantes da nossa escola provêm do entorno, ou seja, Sobradinho II, Grande Colorado, Taquari, Planaltina, Fercal, Itapoã, Paranoá, assentamentos e outros. A grande maioria depende de ônibus para chegar à escola e ainda temos aproximadamente 10% dos estudantes que recebem o auxílio da bolsa família.

O CEF 05 está inserido em uma comunidade diversificada e por isso recebe estudantes com características comuns à comunidade em que estão inseridos. A variedade é grande, temos estudantes que habitam em lugares sem qualquer condição de saneamento básico e nem financeiras favoráveis e, temos ainda, estudantes com condições medianas e com ótimas condições de vida social e financeira. Cerca de 68% de nossos alunos têm família desestruturada, o que dificulta o contato efetivo com os responsáveis e a participação dos mesmos no acompanhamento escolar de seus filhos.

Diurno – 1º e 2º Blocos do 3º Ciclo

Público: são jovens dentro da faixa etária normal provenientes das escolas sequenciais da redondeza, com grande diversidade em termos de condições sócio econômicas, gênero, raça e etnia. Parte deles vem com defasagem em conteúdos e falta de pré-requisitos, necessitando de um planejamento pedagógico mais direcionado para superar as dificuldades.

Educação: Os estudantes, em sua maioria, vêm muito defasados. Mais da metade do tempo é destinado ao resgate de conteúdos anteriores ao necessário. Um semestre é pouco. Os conteúdos são adaptados à realidade dos estudantes.

Ensino: Adesão ao 3º ciclo para as aprendizagens, que tem como característica a ampliação do tempo de aprendizagem, pela utilização pedagógica de espaços diversificados, pela avaliação formativa e pela progressão continuada.

NOTURNO – EJA

Público: normalmente são jovens adultos e idosos, trabalhadores ou não, estudantes em liberdade assistida que não conseguiram, na idade normal, assegurar as aprendizagens por diversos motivos. Apresentam falta de pré-requisito e dificuldade com transporte e com a violência e o tráfico fora da escola. A infrequência é grande e a evasão continua sendo um ponto a ser melhorado.

Educação: Entendemos que a educação deve estar relacionada às características da comunidade, bem como suas necessidades, isso se deve ao fato de que a escola, em seu papel, deve permear em seu currículo, as questões mais importantes para essa educação. Atribuímos as dificuldades a diversos fatores, entre eles a ausência de valores familiares, distúrbios comportamentais, afetividade, carência financeira e cultural.

Ensino: A Educação de Jovens e Adultos –EJA- destina-se a jovens e adultos que não puderam terminar seus estudos na idade própria.

Prevê oportunidades educacionais adequadas às suas características, interesses, condições de vida e trabalho . Está voltada para a garantia de formação integral, da alfabetização às diferentes etapas da escolarização ao longo da vida, inclusive aos que estão em liberdade assistida, é pautada pela inclusão e pela qualidade social.

A escola é um organismo vivo procurando compreender as suas necessidades por meio de questionários voltados aos professores em busca de melhorias nos atendimentos e especificidades de cada setor correspondente, entendendo que todos contribuem efetivamente com o ensino de qualidade e a apropriação de condições de trabalho.

É possível observar que a escola procura fazer com que os principais setores funcionem adequadamente, de forma democrática, participativa e eficiente. A equipe gestora possui uma visão pedagógica, o que reflete no diagnóstico do CEF 05:

“Ele não deixa de ser educador, mas sua ação amplia-se. É então o coordenador de todas as peças da máquina que dirige, o líder de seus companheiros de trabalho, o galvanizador de uma comunhão de esforços e de ações em prol da obra educacional da comunidade” (LEÃO, 1945, p. 167).

Destacamos as principais fragilidades e potencialidades da nossa escola por meio de uma autoavaliação constante em reuniões específicas que consideramos ser imprescindível para o bom atendimento à comunidade escolar.

FUNÇÃO SOCIAL

Tomando como base os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, onde diz que “a escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas”, assim sendo, a função social da escola é formar pessoas críticas e autônomas respeitando suas individualidades e fortalecendo uma educação para a diversidade, cidadania e sustentabilidade, “colaborando para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda”.

É do conhecimento de toda a sociedade brasileira na atualidade, o quão importante é o papel da escola no desenvolvimento de um país. Sabe-se também que a escola, enquanto instituição social reflete em seu interior as determinações e contradições dessa mesma sociedade na qual está inserida. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional enfatiza a função social da escola em formar o cidadão e propiciar ao educando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o torne solidário, crítico, criativo, ético e participativo.

Para tanto, é necessária a participação efetiva de todos os segmentos da sociedade para que transformações reais aconteçam. O sucesso do CEF 05 de Sobradinho depende, sobretudo, da dedicação e empenho de seus funcionários e da ousadia em assumir o papel de mediador nessas transformações, que dependem do envolvimento da comunidade escolar para a necessidade de ruptura de velhos paradigmas e superação de inevitáveis momentos de instabilidade.

MISSÃO DO CEF 05 DE SOBRADINHO

Promover, nos anos finais do Ensino Fundamental da educação básica, formação educacional, social, democrática, comunitária e cívica aos jovens de nossa comunidade, a fim de que se tornem cidadãos colaborativos e éticos e desenvolvam suas competências de maneira plena, satisfatória e prazerosa.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA)

“Existindo projeto pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência.” (DEMO, 1988. p. 248).

O momento atual da educação brasileira nos remete às grandes transformações sociais e tecnológicas, o que ocasiona mudanças na prática educativa, em virtude da necessidade de se oferecer aos estudantes uma formação compatível com as demandas do mundo moderno, incluindo neste rol de transformações a importância da aquisição e valorização das habilidades e competências pessoais, conhecimentos e valores e busca constante por informações. Na atualidade uma característica individual é considerada imprescindível na formação do ser humano, ou seja, sua capacidade relacionada à autonomia na tomada de decisões e postura empreendedora como exigência de um mundo globalizado. Assim podemos concordar com Marx quando dissemos que a nossa proposta pedagógica está voltada para nosso currículo escolar quando:

“Sua proposta educacional consiste na fórmula pedagógico-escolar de instrução intelectual, física e tecnológica para todos [...] pública e gratuita [...] de união do ensino com a produção [...] livre de interferências políticas e ideológicas” (Marx apud Manacorda, apud Nosella, 2006).

Consideramos ainda ser importante a transparência da nossa visão de educação pública. Segundo a Constituição Federal Brasileira, promulgada em 1988, a educação é direito de todos, e dever da família e do Estado, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, o que justifica que, por ser dever, todos devem ter acesso e direitos garantidos. Complementando a Constituição Federal, temos o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que reafirmam a garantia e a promoção de uma educação pública, assegurando o direito à igualdade de condições ao acesso e permanência na escola pública, gratuita e laica.

Assim, compreendemos a escola pública como parte do processo de integração do sujeito à uma sociedade letrada, dando a garantia ao conhecimento dos seus direitos, de escolhas e de um futuro diferente do que determinado pela situação econômica e social de cada um. Vale o esforço dos pais, da comunidade escolar e dos próprios estudantes, para que esse direito se torne efetivo. A conscientização de uma educação baseada na democracia e na integridade de nossas ações.

“Só existirá democracia no Brasil, no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a escola pública”. (Manifesto dos Pioneiros, 1932)³

O 3º ciclo para as aprendizagens vem demonstrando ser uma alternativa democrática de ensino, pois respeita o ritmo de cada aluno e assegura que esse processo seja eficiente em todas suas dimensões, dispondo do tempo necessário por meio de uma diversidade de pedagogias.

Entendendo que a oferta de educação com qualidade e equidade é uma prioridade e que é fundamental que o estudante aprenda, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, é preciso adotar como base norteadora ações, políticas educativas, programas e projetos pedagógicos que visam à formação integral humana, articulada ao ambiente social. A Educação Integral é um dos projetos abraçados pelo CEF 05 que oportuniza aos nossos estudantes reforço na aprendizagem e alimentação, inclusão social. Aderimos ao programa em 2010 com o objetivo de oferecer uma educação por inteiro que garanta o desenvolvimento do sujeito (estudante) em todas as suas dimensões; intelectual, física, emocional, social e cultural, de acordo com seus princípios: Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo escola-comunidade, Territorialidade, Trabalho em rede que norteiam e organizam suas ações.

A Educação Integral conta, atualmente, com 12 Educadores Sociais Voluntários que desenvolvem as seguintes oficinas: orientação para estudo de português, matemática, leitura, futebol de salão e produção de texto, dança e futebol. Soma-se a eles, 2 Educadores Especiais que nos dão suporte no cuidado com nossos alunos ANEEs

³ Disponível em http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/doc1_22e.pdf

Neste contexto considera-se:

- O desenvolvimento dos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum valorizado na prática pedagógica como norteadores da vida cidadã;
- O desenvolvimento harmonioso do ser humano em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e coletivas, através da educação;
- A possibilidade do cidadão, através do processo educativo, de adquirir condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer aprender a conviver e aprender a ser;
- A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;
- A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual;
- O uso de recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educação a todos os seres humanos, direito à equidade, igualdade de oportunidades, respeito à dignidade humana, direito à liberdade de aprender e expressar-se e, acima de tudo, direito de ser diferente. Desta forma, incentiva a participação de todos, inclusive da família, promovendo ações que levem ao cumprimento de metas no compromisso de todos pela educação;
- Os valores estéticos, políticos e éticos organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais a formação integral do estudante, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o

planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gestor e administrativo.

As práticas pedagógicas são voltadas para buscar uma aprendizagem qualitativa, reconhecendo a relevância de uma prática humanista na aquisição de saberes, envolvendo os sentidos, adequando às circunstâncias das situações a qual participam.

OBJETIVOS

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho acolhe estudantes do Ensino Fundamental – Anos finais/ 3º Ciclo e da EJA – 1º e 2º Segmentos. A proposta da Instituição é oferecer aos jovens a oportunidade do alcance da plena cidadania através da educação. Garantir os meios e recursos necessários para que esta transformação ocorra para os jovens e conseqüentemente para suas famílias é a nossa Função Social. A escola deve tornar-se cada vez mais um instrumento poderoso na produção de novos valores e crenças e na difusão e socialização do conhecimento em seus mais diversos aspectos, garantindo aos estudantes o desenvolvimento de competências básicas exigidas pela sociedade contemporânea, considerando a história da humanidade como produto do próprio homem.

A possibilidade do sucesso escolar é viável pelo comprometimento das partes envolvidas no processo educativo. Desta forma, como foi citado anteriormente, é fundamental que todos os agentes estejam abertos a novas experiências educacionais e que tenham como principal objetivo a melhoria das condições e qualidade no ensino, considerando os seguintes objetivos:

OBJETIVO GERAL

Favorecer o desenvolvimento pleno dos nossos estudantes, oferecendo a possibilidade de uma inserção social e cultural associada ao conteúdo curricular alicerçado nas bases da educação brasileira, utilizando as diretrizes do 3º ciclo para sanar as fragilidades dos estudantes e fortalecer potencialidades a partir dos reagrupamentos e projetos interventivos, criando espaços e tempos para as aprendizagens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover atividades e campanhas para a melhoria, preservação e manutenção do ambiente escolar;
- Oferecer condições para a capacitação dos docentes e servidores da

Instituição, promovendo a formação continuada nas coordenações e um espaço de trabalho motivador, limpo e com condições tecnológicas;

- Mobilizar a comunidade escolar visando sua participação nas ações educativas;
- Propiciar um ensino de qualidade aos nossos estudantes;
- Sanar necessidades específicas de alunos defasados do 2º ciclo com o auxílio de professor especialista/habilitado designado pela CRE-Sobradinho;
- Orientar, subsidiar e acompanhar os professores em suas realizações pedagógicas;
- Fortalecer o conselho de classe como momento de avaliação formativa, identificando as fragilidades e as potencialidades de cada estudante;
- Diminuir a evasão escolar tanto no ensino regular quanto na EJA;
- Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem do estudante. Esse procedimento torna fora de moda a concepção tradicional, que visa no fracasso do estudante, a qualidade do professor. Quanto mais os estudantes tiravam notas baixas nas disciplinas, mais o professor se orgulhava de ser competente. O comprometimento envolve transmitir com clareza o conteúdo que leve o aluno a não só adquiri-lo, mas a aprender a refletir sobre sua competência discursiva;
- Aumentar o índice do IDEB;
- Conscientizar e acompanhar, junto com a família, os estudantes que apresentam problemas disciplinares;
- Desenvolver projetos que incentivem a leitura e o raciocínio lógico;
- Melhorar as condições de atendimento aos estudantes da Educação Integral;
- Aprimorar o atendimento aos estudantes ANEE;
- Utilizar os recursos financeiros contemplando as reais necessidades da escola de forma transparente;
- Assumir a diversidade existente entre os estudantes e saber lidar com ela. Lidar com as diferenças e as diversidades, respeitando as características de

cada um, bem como levando o estudante a respeitar o outro, com suas particularidades e peculiaridades;

- Incentivar atividades de enriquecimento cultural. Trabalhar em uma perspectiva interdisciplinar, levando o estudante a conhecer novas culturas, em especial as de seu país, sua cidade. Ampliar a visão de mundo acerca das diferentes linguagens existentes (artes visuais, música, literatura, fotografia, cinema, teatro), compreendendo o gênero textual como ponte de acesso ao multiculturalismo;
- Fomentar a realização de Torneios Esportivos, de Mostras Culturais, de Encontros e Oficinas pedagógicas, bem como, de Eventos Comemorativos com a participação da comunidade escolar.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O Centro de Ensino Fundamental 05 busca seguir caminhos para uma educação de qualidade, priorizando a identidade, a diversidade, a autonomia, a interdisciplinaridade e a contextualização. Os conteúdos são escolhidos de acordo com as diretrizes do Currículo em Movimento de fora para atender às necessidades dos estudantes. A metodologia aplicada visa a aprendizagem significativa. Assim, o processo de avaliação é contínuo, focando os aspectos qualitativos e trabalhando com os temas transversais que mais se adequam à realidade e interesse dos estudantes. Somado a isto, a avaliação formativa é utilizada como estratégia para que tenhamos um desenvolvimento integral do aluno. As práticas pedagógicas têm como fundamento as concepções sugeridas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. São elas que direcionam todo o trabalho pedagógico e foram amplamente discutidas pelo grupo de professores.

No Centro de Ensino Fundamental 05 os fundamentos teóricos que norteiam o currículo são baseadas na Pedagogia Histórico –Crítica que tem como objetivo a formação de indivíduos autônomos, que conseguem atuar criticamente frente às relações de poder, divisões sociais e aos sistemas.

Tal pedagogia direciona ao ensino da análise de desigualdade, diferenças, injustiças e discriminações. É necessário ao estudante a sensibilidade frente a algumas situações e assim saber lutar por uma sociedade mais justa.

Ao professor, esta metodologia oportuniza mais espaço para favorecer o diálogo, a criatividade para lidar com os diversos interesses e os ritmos de aprendizagem. Espera-se que os educadores utilizem essa teoria como suporte para que sua prática docente seja mais dinâmica, prazerosa e envolvente. Trabalhamos com os seguintes temas transversais: cidadania, sustentabilidade, diversidade e direitos humanos.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E CURRICULAR DA ESCOLA

Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens

A escola segue a proposta de implementação da Organização em Ciclos de Aprendizagens no 3º Bloco – 6º ao 9º ano - que visa a gestão, organização da escola, currículo e condução do processo de aprendizagem respaldados no objetivo de promover o aprendizado concreto e desenvolvimento dos estudantes. Os estudantes, inclusive os que possuem necessidades especiais, são enturmados de acordo com a idade/ série e de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Educação. Enfatizamos como primordial o respeito às singularidades e características de cada aluno como meio para viabilizar essa prática pedagógica, adotando a progressão. Essa política pública de educação na Rede Pública de Ensino tem a intenção de fortalecer os meios de superação das limitações de aprendizagem, tornando a escola mais democrática diante de uma prática pedagógica baseada na continuidade das aprendizagens e não na promoção automática do estudante.

A política de Organização Escolar em Ciclos para Aprendizagens têm concepções, estratégias, processos avaliativos diferenciados para termos uma educação pública de qualidade e efetiva. Com essa visão, devemos observar os objetivos dos Ciclos, que são:

1. Valorizar as aprendizagens dos seus estudantes e de seu percurso formativo;
2. Aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar;
3. Superar o ensino fragmentado criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder;
4. Melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espço do e no cotidiano escolar;
5. Corrigir fluxo escolar com qualidade;
6. Tornar mais efetiva, ética e saudável a relação professor - estudante;
7. Qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens.

O núcleo pedagógico da escola é constituído pelos membros do Conselho Escolar, equipe de Direção, Corpo Docente e Comunidade Escolar. Compreende em propor e analisar e todas as atividades teóricas e práticas desenvolvidas no âmbito escolar. Essa organização tem consonância com o calendário escolar, sugerido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, com o Regimento Escolar, com a Legislação Educacional vigente e demais orientações da Secretaria de Estado e Educação.

O Centro de Ensino Fundamental 05 atende crianças a partir do sexto ano (Ensino Fundamental de nove anos), ao nono ano do Ensino Fundamental. Estão divididas as turmas do sexto e sétimo ano no período matutino e do oitavo e nono ano no período vespertino, para o Ensino Regular. No turno noturno o CEF 05 conta com a EJA para o Ensino Fundamental nos 1º e 2º segmentos.

As salas foram dispostas obedecendo a uma lógica matemática. Em 2019 implantamos o sistema de sala ambiente e as salas foram nomeadas com nomes de personalidades. As aulas têm a duração de 50 minutos. São ministradas seis aulas diárias, mais o tempo de Educação Integral, perfazendo um total de dez horas diárias, em duzentos dias letivos, organizados em quatro bimestres.

Compreendendo o currículo como um dos temas centrais⁴ do Projeto Político Pedagógico, de forma que temos a *consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos. São uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico. As indagações revelam que há entendimento de que os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade*⁵.

Organizamos então o currículo a partir de discussões sobre as necessidades da comunidade escolar, tanto presentes na Parte Diversificada – PD1, PD2, quanto

⁴ <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag1.pdf>

⁵ Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano. Elvira Souza Lima; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2007.

nos projetos individuais e coletivos. Os PDs têm a flexibilidade de organizar-se por temas transversais, ou pela necessidade imediata da sociedade local e do grupo de estudantes. Nossa realidade mostrou que alguns projetos são de extrema importância, como a abordagem acerca dos valores e da disciplina, das questões raciais, da inclusão social, da sexualidade e do respeito ao próprio corpo, da alimentação saudável e do cuidado com o meio ambiente.

O trabalho pedagógico é baseado em 4 pilares: Coordenação pedagógica, avaliação formativa, reagrupamento e projeto interventivo.

- Coordenação pedagógica: momento de planejamento e discussões de estratégias.
- Avaliação formativa: Identifica fragilidades e potencialidades que ajudam na elaboração de estratégias.
- Reagrupamento: instrumento ou estratégia que fundamenta o fazer pedagógico. Pode ser intra ou extraclasse e tem a intenção específica de aprendizagem.
- Projeto Interventivo: Projeto que nasce da diagnose da aprendizagem e tem como objetivo sanar todas as dificuldades dos estudantes que não obtiveram êxito nas possibilidades de aprendizagem.

Os estudantes contam com a Educação Integral. São atendidas aproximadamente 104 estudantes, tanto no turno matutino, quanto no turno vespertino. Os estudantes têm horários específicos. Os do turno matutino entram às sete horas e saem às dezesseis horas. Os do turno vespertino entram às nove horas e saem às dezoito horas. A Educação Integral oferece aulas de Acompanhamento em Português, Acompanhamento Matemática, Futsal, Dança e Redação. Os estudantes almoçam na escola, com cardápio previamente selecionado e adequado para suas necessidades físicas e em quantidades razoáveis para seu apetite, característico das fases da pré-adolescência e adolescência. Temos um bloco com salas específicas para as aulas e o aporte de TV, DVD, internet, computador, materiais para a prática desportiva e jogos.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

EQUIPE GESTORA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Melhorar nos resultados pedagógicos dentro e fora da escola com aumento significativo nos índices gerais das avaliações realizadas no âmbito nacional, estadual e local.● Buscar a família a participar da vida escolar de seu filho com o intuito de valorizar, incentivar e criar elo entre o que se deve ser feito e o que se espera que se faça em uma escola.● Reduzir a reprovação escolar através dos projetos que atendam às necessidades peculiares da realização escolar.● Preparar o estudante para a vida, para o trabalho e para o ensino científico através de dinâmicas em sala de aula.● Aprimoramento das relações entre todos os segmentos da comunidade escolar criando condições para a integração família – escola e um melhor resultado na aprendizagem.● Propiciar atividades culturais/esportivas no ambiente escolar com efetiva participação dos pais, professores, auxiliares em educação e estudantes.● Promover eventos educacionais que integram, de forma multidisciplinar, todos os componentes curriculares a serem desenvolvidos na escola.● Aumentar o atendimento aos estudantes na Educação Integral, carro chefe desta chapa e consonante com a Proposta Político-Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação.● Aumentar os índices de aprovação e diminuir a evasão escolar, de acordo com o percentual exigido pela Secretaria de Estado de Educação.● Fortalecer a coordenação pedagógica como espaço efetivo de estudo, troca de experiências, trabalho coletivo e elaboração

	<p>de projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fazer cumprir integralmente a carga horária do estudante.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Incluir anualmente, no cronograma escolar, espaço destinado à apresentação de palestras e/ ou oficinas com temas variados; implantar como componente curricular, na parte diversificada, projeto relacionado à ética e à cidadania; buscar apoio junto às entidades governamentais para realização das palestras e/ou oficinas, visando valorização da autoestima. ● Integrar a comunidade Escolar nos eventos esportivos, culturais e sociais; aumentar / fortalecer a participação da família na escola; promover bazar, feiras, exposições, apresentações teatrais, utilizando os espaços disponíveis dentro da instituição; planejar e desenvolver algumas atividades esportivas e culturais com os familiares. ● Utilizar como referência o índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB, SIADE, PROVA BRASIL para orientar as atividades pedagógicas; cobrar a utilização efetiva do Currículo das Escolas Públicas do DF, PCN's e Diretrizes Curriculares Nacionais, como forma de padronizar as competências e habilidades na rede de ensino; implantar simulados e orientar os estudantes acerca dos mecanismos oferecidos pelos órgãos governamentais que permitam a progressão de estudos; convidar, através das instituições acadêmicas, pessoas capacitadas para realizar testes vocacionais e informar sobre o funcionamento e acesso ao ensino médio e mercado de trabalho bem como cursos técnicos profissionalizantes. ● Propiciar o entrosamento dos profissionais das diversas áreas. incentivar interdisciplinaridade; dar subsídios ao professor para utilizar laboratório de informática, com o intuito de desenvolver atividades pedagógicas e capacitação profissional; evitar a dispensa antecipada dos estudantes; orientar os professores e o responsável administrativo da escola no sentido de antecipar a marcação de abonos enfatizando que o professor deve entregar

	<p>previamente as atividades ao coordenador da escola.</p>
<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Favorecer através da comunidade escolar integrada diretamente na escola com atividades culturais e esportivas um ambiente propício à formação do alunado como ponto prioritário a boa convivência, melhoria no aprendizado, evitando a evasão escolar, possível violência provinda do ambiente externo e elevação dos índices de qualidade educacional. ● Motivar e conscientizar o corpo docente da importância de sua participação efetiva e comprometimento com a sua função de educador; conscientizar os pais do seu fundamental papel para o sucesso escolar de seu filho no que se refere a sua intervenção no sentido de acompanhar, supervisionar, verificar o rendimento e as avaliações de seu filho, bem como, se fazer presente nas suas relações dentro e fora do ambiente escolar; tornar o processo de ensino-aprendizagem mais agradável ao estudante, incentivando sua participação efetiva na construção do conhecimento e possibilitando o exercício de seu papel como educador; motivar/ incentivar o corpo docente a se capacitar/ reciclar/ aprimorar as formas de desenvolver conteúdo, despertar interesses e obter resultados; Promover e/ou divulgar palestras, encontros pedagógicos, oficinas mensalmente para os docentes; receber bimestralmente os pais ou responsáveis, para os estudantes matriculados na correção de distorção idade/série e regular para fazer o acompanhamento de seu filho na escola, ou sempre que se fizer necessário, possibilitar a efetiva participação do aluno nos eventos da escola. ● Programar através da Gincana Estudantil, etapas que contemplem as áreas de Ciências

	<p>Naturais, Matemática, Códigos, Linguagens, Ciências Humanas e suas Tecnologias; promover Olimpíadas de Conhecimento em todas as áreas e vincular à Gincana; fortalecer a participação do alunado nas Olimpíadas da Matemática, Português, bem como, em concursos de redação; Participar de mostras culturais, bem como, Saraus, Feiras de Ciências, Teatro, Música, Dança, Exposições Artísticas, Jogos Interclasses; Montagem de murais temáticos com informações acerca dos concursos, provas e a participação de alunos em aulas de reforço escolar em forma de monitoria, programas relacionados à progressão nos estudos para o Ensino Fundamental; incentivar a prática de esporte, inscrição da Instituição Educacional nas diversas mostras de arte e cultura.</p>
--	---

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Nos períodos de avaliação institucional já pré-determinados pelo calendário letivo e sempre que se fizer necessário com a consonância do Conselho Escolar.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

CONSELHO ESCOLAR	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola; ● Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico; ● Analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões; ● Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola; ● Mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
OBJETIVOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprendizado do estudante; 2. Desenvolver no estudante o senso crítico; 3. Integrar comunidade e escola.
METAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar o estudante para a vida e a convivência social; 2. Capacitar o aluno para o mercado de trabalho.
AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aproximar as relações entre professores e alunos por meio de atividades diferenciadas; 2. Dinamizar e flexibilizar os conteúdos abordados; 3. Integrar o conhecimento teórico com o conhecimento prático; 4. Atualizar e capacitar o corpo docente.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar estatísticas disciplinares relatados na Supervisão Pedagógica; 2. Acompanhar o rendimento escolar dos alunos; 3. Reuniões periódicas com os responsáveis e comunidade escolar; 4. Acompanhar a capacitação dos professores.
CRONOGRAMA	O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar.

SALA DE RECURSOS	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar o processo de inclusão socioeducacional dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs) que se encontram nas salas comuns do ensino regular, favorecendo a aprendizagem, a autonomia e a produtividade; • Atuar como suporte técnico-pedagógico aos professores de sala comum; • Estimular o desenvolvimento das habilidades relacionadas às áreas do conhecimento lógico-matemático e de linguagem; • Promover recursos para o letramento do aluno; • Disponibilizar acesso aos recursos da informática; • Desenvolver atividades que estimulem atenção, concentração, abstração, memória, raciocínio, criatividade e linguagem; • Possibilitar o acesso ao conteúdo curricular; • Incentivar a participação do aluno e família nas atividades desenvolvidas na escola; • Elevar a autoestima do aluno; • Articular com gestores e professores, para que o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva; • Orientar e acompanhar a aplicação da proposta de Adequação Curricular.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o ensino de qualidade para alunos ANEE; • Integrar os alunos à comunidade local; • Favorecer o pleno desenvolvimento do aluno.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE, multiplicando ideias e conhecimento sobre a inclusão escolar; • Planejar as atividades para os alunos na Sala de Recursos com criatividade e atendendo as necessidades individuais dos alunos; • Organizar as atividades dos alunos para que seja feito o acompanhamento do seu desenvolvimento (pastas, portfólios, fotografias, cadernos, e/ou demais materiais que julgar necessário); • Atender os alunos com necessidades

	<p>específicas em contra turno escolar, individualmente ou em pequenos grupos, dando complemento ou suplemento na ação pedagógica destes alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o professor de turma a realizar adaptações de materiais e recursos sempre que necessário, assim como adaptações curriculares, conforme sua disponibilidade.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Processual
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

SERVIDORES READAPTADOS	
OBJETIVOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprendizado indireto do estudante; 2. Desenvolver indiretamente no estudante o senso crítico; 3. Integrar comunidade e escola.
METAS	<ol style="list-style-type: none"> 3. Capacitar o estudante para a vida e a convivência social nos ambientes designados; 4. Capacitar o aluno para o mercado de trabalho nos ambientes designados.
AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 5. Aproximar as relações entre professores e alunos por meio de atividades diferenciadas; 6. Dinamizar e flexibilizar os conteúdos abordados; 7. Integrar o conhecimento teórico com o conhecimento prático; 8. Auxiliar em atividades pedagógico-culturais; 9. Atualizar e capacitar o corpo docente.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 5. Acompanhar estatísticas disciplinares relatados na Supervisão Pedagógica; 6. Reuniões periódicas com os supervisores e coordenadores; 7. Acompanhar a capacitação dos professores.
CRONOGRAMA	O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar.

Para fins práticos e a título de organização, o CEF 05 possui um regimento interno que contém normas disciplinares que foram definidas pela equipe gestora e referendada pelo conselho escolar e pelos responsáveis dos alunos na 1ª reunião pedagógica de 2022.

ATUAÇÃO DAS EQUIPES ESPECIALIZADAS E DEMAIS PROFISSIONAIS

O CEF 05 possui como comunidade escolar os seguintes membros: Pais/responsáveis, equipe gestora, professores, professores da sala de recurso, secretário, auxiliares de secretaria, auxiliares de serviços gerais, EEAA, equipe de limpeza e merendeiros terceirizados, corpo docente e corpo discente, membros do conselho escolar, estagiários ao longo do ano e jovens educadores sociais voluntários.

Todos os profissionais possuem graduação em suas áreas de atuação, sendo que alguns deles possuem especialização e mestrado.

Entendendo a escola como direito de todos e um lugar democrático, o CEF 05 dispõe do atendimento pedagógico a crianças com necessidades educacionais especiais. Esse apoio funciona em duas Salas de Recursos reservadas ao atendimento especializado-AEE, individualizado e integrado com os conteúdos curriculares e adaptações da série ou do ano correspondente ao nível de cada aluno, de forma a melhorar seu desempenho e reforçar as suas potencialidades. São atendimentos no contraturno do estudante, no qual a família se responsabiliza a manter a assiduidade e pontualidade do estudante. A equipe de apoio considera ainda relevante não só atender o estudante, mas também de se reunir com a equipe de professores regularmente e dar a devolutiva de seus progressos e recuos, informando sempre às famílias e exigindo a parceria das mesmas. Fazem também um excelente trabalho onde propõe a adaptação curricular e colaboram na adaptação avaliativa.

Temos ainda duas professoras que atuam na sala de recurso como apoio aos alunos com necessidades educativas especiais. O atendimento ocorre em salas separadas no horário contrário da aula regular conforme a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Especial Básica (Brasil, 2001) .

Contamos com o apoio de professores readaptados que atuam na mecanografia, laboratório de informática, biblioteca que auxiliam o trabalho pedagógico, incentivam e orientam os estudantes e professores dentro de suas limitações.

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem do CEF 05 conta com duas orientadoras educacionais e duas pedagogas que atuam no diurno, uma orientadora educacional que atua no noturno.

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem -Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59) Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

CONTEXTUALIZAÇÃO, OBJETIVOS E METAS:

A Orientação Educacional (OE) é um trabalho de apoio que visa buscar melhor aproximação com a família dos/das estudantes de forma preventiva e formativa, auxiliando no desenvolvimento integral de seus membros em consonância com os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Assim, a ação da OE é na perspectiva de preservação da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, referendando a função social da escola garantindo a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, numa ação conjunta que tem a intenção de intervir no processo de ensino contribuindo para resultados qualitativos na aprendizagem.

A atuação da OE é com toda a comunidade escolar articulando-se ao trabalho de cunho coletivo e em parcerias dentro e fora da escola, com o desafio de dialogar e de se perceber em rede. De igual forma atuará diretamente com pais e professores de estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva e cognitiva a fim de realizar encaminhamentos - quando houver necessidade.

Também faz parte dos objetivos da OE realizar acompanhamento sistemático de professores, estudantes, pais, mães e responsáveis que necessitem de atendimento individualizado, bem como ações preventivas, denunciadora e interventiva aos casos de negligência familiar, situações em que os direitos da criança e do adolescente estejam sendo negados, atacados ou sujeitados.

Com o objetivo de buscar alternativas para a resolução de situações de cada estudante encaminhado para o atendimento na Orientação Educacional se faz necessário participar das Reuniões Coletivas e Conselhos de Classe juntamente com a Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Professores, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

O Centro de Ensino Fundamental 3 atualmente atende 1.064 estudantes. A escola tem 28 turmas no diurno. São: 7 turmas de 6º Anos, no turno matutino; 7 turmas de 7º Anos, no turno matutino; 7 turmas de 8º Anos, no turno vespertino; e 7 turmas de 9º Ano, no

turno vespertino. As turmas apresentam em média 35 alunos. Exceto as turmas inclusivas, onde há pequena redução. No noturno são 1º e 2º segmento com 8 turmas; com total de 170 estudantes.

A clientela do CEF 05 de Sobradinho é composta por alunos na faixa etária de 10 a 16 anos no Ensino Fundamental anos finais.

Ela é constituída por moradores de diversas unidades residenciais da vizinhança, de condomínios e área rural da cidade, e filhos(as) de Professores da SEE.

Com o objetivo de atender a comunidade escolar, a orientação educacional trabalhar através de Projeto, juntamente com toda equipe pedagógica, a qual adota os mesmo projetos do 6º ao 9º anos, que é planejado visando o protagonismo estudantil, aprendizagem significativa, promoção da cultura da paz e convivência harmônica: Dentro dele destacam-se os que são trabalhados ao longo do ano: Sala Ambiente, personalidades, show de talentos, festa junina, gincana, circuito de ciências, horta, projeto de leitura/ Livro vivo, projeto de vida, aula da saudade, amigo anjo, inclusão e ação, protagonista juvenil/grêmio, valorização da mulher.

Dentro deste projetos acima citados são entrelaçados:

- Avaliação Diagnóstica: Alunos que estão com baixo rendimento, muitas faltas;
- Enfrentamento ao bullying; palestras, roda de conversa
- Transição (5º para o 6º ano);* Debates/ rodas de conversas sobre:
- Adolescência – cuidados e prevenções com o corpo;
- Democracia e cidadania - através da escolha do representante de turma e participação no Grêmio estudantil;

- Importância e necessidade do Hábito de estudo;
- Acolhimento a saúde dos Professores;

Esse plano busca utilizar metodologias diferenciadas a partir das metas e estratégias do PDE, sempre reforçando a importância da integração, reflexão e intervenção no processo de ensino-aprendizagem para atingir os objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Cabe apontar as metas definidas e escolhidas a serem trabalhadas no decorrer do ano letivo 2022, especialmente considerando a necessidade do ensino mediado por tecnologias:

Meta 2. Estratégias: 2.8; 2.12; 2.13 - *Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias:*

a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; b) de Desenvolvimento Humano e Social; c) de Justiça e Cidadania;

2.14; 2.17; 2.18 2.20; 2.22; 2.23; 2.35; 2.38; 2.47. Que abordam o ensino fundamental e suas peculiaridades;

Meta 4. Estratégia 4.18. Que aborda a educação inclusiva e suas especificidades;

Meta 7: Que trata sobre a qualidade na educação através da articulação com a rede externa. Estratégias: 7.14; 7.15; 7.16 *(Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional).*

	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			
TEMÁTICA		ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO

	Ed. Cidadania Direitos Humanos	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Mapeamento institucional (Acolhimento Integração Família/ Escola/ Sensibilização)	x		x	Construção, implementação e análise do mapeamento institucional;	Ações junto às Famílias; aos Estudantes; aos Professores; no âmbito institucional;	1º bimestre;
				Organização da sala do OE, arquivos e pastas; Implantação dos grupo de WhatsApp;	Ações junto aos Estudantes; aos Professores; no âmbito institucional;	1º bimestre;
				Coleta de informações em Coletivas, Conselhos de Classe, Reuniões com Pais e/ou responsáveis.	Ações junto às famílias; aos Estudantes; aos Professores; no âmbito institucional;	Anual
				Análise da realidade, intervenção e acompanhamento	Ações junto às famílias; aos Estudantes; aos Professores; no âmbito institucional	Anual
				Colaboração na rede de apoio às famílias em vulnerabilidade.	Ações junto às famílias; e no âmbito institucional	Anual

				Produção de vídeos, folders, documentos, formulários;	Ações junto às famílias; aos Estudantes; aos Professores; no âmbito institucional	Sempre que necessário
				Acolhimento aos professores e funcionários da escola, alunos e famílias.	Ações junto às famílias; aos Estudantes; aos Professores; no âmbito institucional	Anual
				Escuta ativa dos estudantes, presencial, indicados pelos professores ou Direção e escuta dos responsáveis através de ligações telefônicas e mensagens via Whatsapp. Assinatura de termos de responsabilidade com os responsáveis.	Ações junto às famílias; aos Estudantes; ações em rede.	Sempre que necessário
				Atuação junto à Equipe Gestora no planejamento e execução das atividades	Ações no âmbito institucionais ; junto aos professores	Anual
				Preenchimento da ficha de registro de atendimento e acompanhamento individual.	Ações junto aos estudantes; as famílias e educadores	Sempre que necessário
Conhecer a clientela e	X	X		Participação em reunião institucional, estudos de caso, conselhos de classe, palestras e rodas de conversa e formação continuada.	Ações institucionais; Ações junto aos professores	Anual

identificar a demanda				Planejamento de ações em conjunto com a direção, supervisão pedagógica e coordenação;	Ações institucionais	Semanal
				Realização de momentos de formação em parcerias com instituições ou profissionais das áreas de educação e saúde.	Ações junto aos professores	Anual
Conhecer a clientela e identificar a demanda	X	X		Participação em reunião institucional, estudos de caso, conselhos de classe, palestras e rodas de conversa e formação continuada.	Ações institucionais ; Ações junto aos professores	Anual
				Planejamento de ações em conjunto com a direção, supervisão pedagógica e coordenação;	Ações institucionais	Semanal
				Realização de momentos de formação em parcerias com instituições ou profissionais das áreas de educação e saúde.	Ações junto aos professores	Anual
Integrar as Ações da OE com o corpo docente			X	Produção de material do regimento escolar	Ações junto aos Professores, pais e Estudantes. Ações junto aos estudantes	1º bimestre
				Participar ativamente dos Projetos e propostas.	Ações juntos aos estudantes; aos Professores.	Anual
				Colaborar com o encaminhamento de estudantes que apresentem problemas psicossocial e em vulnerabilidade social.	Ações junto aos estudantes; Aos Professores.	Anual

Contribuir com o desenvolvimento integral do estudante (protagonismo juvenil e projeto de vida)	X	X	X	Produção de material com regras de convivência;	Ações junto aos estudantes. Professores e responsáveis;	1º Bimestre
				Identificar e trabalhar junto à família através de escuta sensível às causas que interferem na vida do/a estudante.	Ação junto aos estudantes; as famílias; em rede;	
				Rotina Escolar: Hábitos de Estudo, planejamento do dia, estabelecer objetivos para seus estudos, dicas para estudar e organizar a rotina escolar (em parceria com a EEAA);	Ação junto aos estudantes;	1º Bimestre
				Desenvolver projetos que estimulem o entendimento e a participação política dos estudantes, o protagonismo juvenil, a consciência democrática e a vivência cidadã (criação do Grêmio Estudantil, eleição e acompanhamento do(s) representante(s) de turma(s) e Conselho de Classe Participativo);	Ação junto aos estudantes;	
				Realizar projetos de transição com acolhimento aos estudantes das escolas Classes sequenciais e Formatura com estudantes dos 9º anos;	Ação junto aos estudantes, as famílias;	4º Bimestre;
				Colaborar com os encaminhamentos para as redes de proteção da criança e adolescentes, em		

			<p>situações de risco e violência aos Direitos Humanos;</p> <p>Identificar e trabalhar a escuta sensível e especificamente pedagógica;</p> <p>Interagir com os estudantes por meio de grupo de whatsapp de representantes;</p>	<p>Ação junto aos estudantes, famílias e âmbito institucional;</p> <p>Ação junto aos estudantes e ou famílias;</p> <p>Ações junto aos estudantes</p>	Anualmente
			<p>Despertar por meio do projeto “Construindo o Presente” o interesse para os assuntos relacionados à escola e trabalhar a autonomia do estudante a fim de que possa tornar-se participante ativo em seu processo de ensino e aprendizagem através do conhecimento e reconhecimento de suas fragilidades e potencialidades.</p> <p>Projeto de Vida com os estudantes dos 9º Anos como um projeto de desenvolvimento pessoal e social onde o jovem será preparado para iniciar a construção da sua identidade, tornando-se capaz de compartilhá-la com o grupo e se tornando capaz de comunicar os seus sonhos, seus desejos sob a forma de planos com metas, ingressando assim numa etapa fundamental de sua vida.</p>	<p>Ações junto aos estudantes</p>	Anualmente

				Projeto Socioemocional – desenvolver habilidades sociais e emocionais com os estudantes dos 8ºs anos por meio de projeto e oficinas.		
Direitos Humanos, Prevenção, cultura da paz, violência, preconceito e Campanhas			X	Fóruns permanentes para promoção da cultura de paz.	Ação junto aos estudantes; aos professores; no âmbito institucional e em rede;	anual
				Rodas de conversa sobre gênero, machismo, masculinidades tóxicas e valorização da mulher; Formação sobre sexualidade, prevenção, cuidados com o corpo e métodos contraceptivos.	Ação junto aos estudantes;	Anual
				Combate ao abuso Sexual e Violência em parceria com o projeto Maria da Penha vai à Escola do TJDFT;	Ação junto aos estudantes; as famílias; em rede; aos professores; no âmbito institucional;	Anual
				Trabalhar os direitos da criança e do adolescentes em rodas de conversas, folders e comemorar o dia do lançamento do ECA.	Ação junto aos estudantes; as famílias; em rede; aos professores; no âmbito institucional;	3º bimestre

				Prevenção ao uso de Drogas com folders, vídeos e oficinas sobre o assunto	Ação junto aos estudantes; as famílias; em rede; aos professores; no âmbito institucional;	3º bimestre
				Luta da Pessoa com Deficiência e trabalhar a inclusão com rodas de conversas e formação sobre o tema.	Ação junto aos estudantes; as famílias; em rede; aos professores; no âmbito institucional;	1º,3º Bimestres;
				Dia da Consciência Negra	Ações junto aos estudantes;	4º Bimestre;
				Folder e vídeos sobre a valorização da vida para trabalhar o setembro amarelo.	Ação junto aos estudantes; as famílias; em rede; aos professores; no âmbito institucional;	3º Bimestre;
				Intervalo Dirigido. Três vezes por semana com atividade de: pular corda, stretcher (equilíbrio no elástico), jogos de raciocínio lógico;	Ações junto aos estudantes do 6º e 7º anos	Anualmente
				Fomentar, a cultura da paz, o respeito ao próximo e a si mesmo, a busca por empatia e a prática da inclusão, o atendimento às normas, a corresponsabilidade e o protagonismo juvenil buscando prevenir quaisquer ações discriminatórias, violentas ou excludentes.	Ação junto aos estudantes; às famílias; aos professores; no âmbito institucional.	Anualmente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS:

- Relatórios de estudantes;
- Análise de formulários;
- Encontros de Articulação Pedagógica modalidade/etapa para alinhamento e avaliação das principais dificuldades, suas origens, consequências e possíveis soluções das ações da OE Reunião com a Gestão e Coordenação.
- Divulgação dos resultados das ações da Orientação Educacional nos momentos de avaliação institucional ou de acordo com a necessidade de cada realidade escolar;

(Meta 4.18)

- Levantamento da participação da comunidade à partir de instrumentos diagnósticos;
- Tabulação de Dados retirados dos questionários feitos em formulário;
- Apresentação dos dados recolhidos em slides;

(Meta 2.12)

- Avaliar Encontros e Rodas de Conversa através de nuvem de palavras, perguntas e ferramentas slide.
- Encontros de Articulação Pedagógica modalidade/etapa para alinhamento e avaliação das principais dificuldades. suas origens, consequências e possíveis soluções das ações da OE
- Acompanhar o processo de encaminhamento para a rede de Saúde e Proteção da Criança. (Meta 2.17)

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - Pedagogas

O CEF 05 conta com o assessoramento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), composta por duas pedagogas no diurno que atuam na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas.

A atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) - Pedagogas, objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, por meio da consideração das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais. A sua atuação deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

A atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

I - mapeamento institucional das instituições educacionais;

II - assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar;

III - acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

Na atuação das EEAA, existem alguns recursos e saberes (técnicos, pessoais, interpessoais e éticos) que, de forma geral, deveriam ser partilhados por todos os que compõem as EEAA, independentemente de suas áreas profissionais. Dentre eles podemos citar:

- Conhecimento acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem, das características e fatores determinantes do desenvolvimento humano na infância, na adolescência e na vida adulta;
- Compreensão acerca dos fenômenos básicos de aprendizagem, bem como das relações que se estabelecem entre ela e o desenvolvimento humano;
- Disponibilidade para rever conhecimentos, crenças e pontos de vista, a partir de novas orientações ou atualizações;
- Habilidade em persistir e perseverar em ações planejadas, a despeito de insucessos circunstanciais;
- Habilidade para elaborar projetos individuais de estudo e de aperfeiçoamento profissional;
- Capacidade de autonomia frente a situações de conflito ou de decisões;
- Facilidade para coordenação de estudos, de tarefas e de trabalhos coletivos;
- Sensibilidade para considerar a singularidade de cada situação diante de decisões e de avaliações;
- Habilidade para o questionamento e para a interrogação reflexivos, críticos e constantes sobre suas próprias decisões, ações e posturas;
- Sensibilidade e habilidade para trabalhar com o pluralismo e a com a diversidade;
- Compromisso político-social com a transformação da realidade social;
- Disponibilidade para revisão de critérios, guias e referências em função de novos dados ou argumentações.

A pedagoga que atua nas EEAs possui formação em nível superior em Pedagogia, com diploma devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e deve atuar assessorando os professores no aprimoramento do seu desempenho em sala de aula por meio de formas, de procedimentos e de métodos para que se cumpra o objetivo maior do ensino formal: o domínio do conhecimento sistematizado, científico.

Pela própria natureza da atividade escolar, todos os profissionais desempenham atividades essencialmente pedagógicas, o que, por vezes, pode dar

a impressão de que estejam sendo desenvolvidas duplamente. No entanto, dois aspectos devem ser enfatizados: primeiramente, a formação do profissional das EEAA, que o capacita e o habilita para o seu exercício, numa dimensão que abrange muito mais que a própria docência; além disso, a necessidade de estabelecimento de interfaces no contexto escolar, em que vários atores desempenharão suas atividades em conjunto, de forma integrada, o que se pode evidenciar muito claramente nas ações das EEAA com a Orientação Educacional, a Supervisão e a Coordenação Pedagógica, além dos profissionais das Salas de Recursos.

No intuito de planejar, ilustrar, nortear e organizar o trabalho de tal equipe, segue o planejamento das Pedagogas para o presente ano letivo:

Eixo 1: Coordenação Coletiva e Eixo 5: Formação continuadas de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atuar no trabalho coletivo por meio de participação nas reuniões coletivas e formação continuada de professores.	Contribuir com a reflexão permanente sobre o contexto escolar: suas possibilidades, desafios e fomentar a formação continuada dos profissionais da educação a fim de dar suporte pedagógico e aprofundar seus conhecimentos relativos ao processo de ensino-aprendizagem, a partir das suas demandas.	Palestras, oficinas, debates, vivências referentes aos temas: recomposição de aprendizagem, inclusão, transtornos funcionais, as emoções e a aprendizagem, organização de estudos, saúde do professor, como o bullying pode afetar a aprendizagem, outros.	Durante o ano letivo	EAAA, equipe gestora, Orientação educacional, sala de recursos, coordenação, supervisão pedagógica, e professores.	Participação do grupo nas discussões e planejamentos, avaliação oral ao final de cada momento.
	Estimular os professores a analisar a produção escolar dos estudantes.	Por meio de reflexão sobre as várias formas de aprendizagem e de aulas.			Analisar se os conteúdos abordados, as estratégias utilizadas, materiais de apoio disponibilizados, as ações propostas estão favorecendo a aprendizagem significativa.
	Estimular os professores na escolha de diferentes métodos de avaliação, de modo a favorecer as mudanças pedagógicas necessárias ao desenvolvimento dos estudantes.	Debates sobre, recomposição curricular e concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares;	Durante o ano letivo	EAAA, equipe gestora, Orientação educacional, sala de recursos, coordenação, supervisão pedagógica, e professores.	Analisar se os conteúdos abordados, as estratégias utilizadas, materiais de apoio disponibilizados, as ações propostas estão favorecendo a aprendizagem significativa.

EIXO 2: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar o mapeamento institucional	Conhecer histórias de vida, autobiografias das pessoas da escola, a partir de suas narrativas.	Rodas de conversas, entrevistas narrativas individuais com estudantes, famílias e professores.	Durante o ano	Comunidade escolar	Participação e envolvimento da equipe nos momentos de discussão.
	Levantar informações sobre aspectos escolares, condições socioeconômicas e culturais.	Aplicação de questionário google forms.	Fevereiro e Março		
	Conhecer e analisar as características da instituição educacional, tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos, etc.	Análise documental - PPP, Orientação Pedagógica do SEAA, Estratégia de Matrícula, organograma da escola.	Fevereiro e Março		
	Conhecer e analisar o processo de gestão escolar, as práticas educativas e as necessidades da comunidade escolar.	Observações/dialogo no contexto escolar, nas reuniões de coordenação, de planejamento, reunião com as famílias.	Durante o ano		
	Apresentar os resultados do mapeamento.	Por meio de gráficos e descrição das narrativas, roda de conversa em reunião coletiva.	Abril		

EIXO 4: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atuar em conjunto com a equipe da escola junto as famílias.	Incentivar a participação das famílias na escola, a fim de conscientizar sobre sua importância no processo de aprendizagem.	Escuta, reuniões, palestras, oficinas, mensagens, estudo de caso.	Durante o ano	EAAA, equipe gestora, Orientação educacional, sala de recursos, coordenação, supervisão pedagógica, e professores.	Feedbacks das famílias, reavaliação das ações a partir dos relatos/registros dos atendimentos.

EIXO 6: REUNIÃO EAAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar dos Encontros Articulados Pedagógicos (EAP) da regional de Sobradinho.	Planejar ações coletivas das equipes da Coordenação Regional de Sobradinho.	Rodas de conversas, palestras, oficinas, momentos de trocas de experiências.	Durante o ano	SEAA, OE e AEE	Avaliação, reavaliação das ações a partir das reflexões realizadas.
	Realizar estudos, entre as EEAAs e, em momentos articulados, com OE e AEE, acerca de questões que envolvem os processos de ensino e aprendizagem, a fim de subsidiar os assessoramentos nas escolas.				

EIXO 7: PLANEJAMENTO EEAA E EIXO 9: REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejar as ações da EEAA na escola com base no trabalho coletivo.	Refletir acerca das ações em parceria com a equipe gestora, orientação educacional e sala de recursos.	Reuniões semanais para avaliação, proposição de ações e análise crítica da realidade da escola.	Durante todo ano	EEAA, equipe gestora, Orientação educacional, sala de recursos, coordenação e supervisão pedagógica.	Refletir sobre a realidade escolar, ações e novas possibilidades.

EIXO 8: EVENTOS E EIXO 12: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar de ações institucionais e eventos da escola.	Participar e acompanhar eventos e projetos da escola que estimulam a arte e cultura como benefício na aprendizagem e desenvolvimento socioemocional.	Participar nos projetos: saúde do professor, circuito de arte, ciências e cultura, personalidades e festa junina.	Durante o ano	Comunidade escolar	Participação e envolvimento da comunidade
	Contribuir nas ações institucionais/projetos de recomposição de aprendizagem realizados na Educação Integral e nas aulas de PD.	Reflexões, oficinas para os professores envolvidos.			Reflexão/ação para melhoria dos projetos.

EIXO 10: ESTUDO DE CASO/ INTERVENÇÕES ESCOLARES INDIVIDUAIS OU DE GRUPO E EIXO 11: CONSELHOS DE CLASSE					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhar o Processo de Ensino e Aprendizagem	Levantar as demandas do grupo no cotidiano escolar. Participar do Conselho de Classe. Corrigir a defasagem de aprendizagem dos anos anteriores e anos pandêmicos de ensino não presencial.	Observar, participar e intervir nos conselhos de classe. Realizar estudos sobre os dados e informações colhidas nos conselhos de classe. Trabalhar juntamente com a educação integral, sala de recursos, professores de língua portuguesa e professor alfabetizador na alfabetização de alunos em defasagem.	Durante todo o ano letivo	EEAA, equipe gestora, Orientação educacional, sala de recursos, coordenação, supervisão pedagógica, programa de educação integral, professor alfabetizador e demais professores.	Por meio dos Conselhos de Classe, analisar a participação e envolvimento dos docentes.
Atuar na elaboração da estratégia de matrícula	Participar em estudos de caso e reuniões para estratégia de matrícula do ano subsequente.	Elaborar documentos e relatórios de avaliação e intervenção educacional, apresentando a conclusão de cada caso.			Conclusão dos relatórios de avaliação e intervenção educacional com as sugestões de intervenções para o ano seguinte.

Atuação dos jovens educadores sociais

O Centro de Ensino Fundamental 05 acolhe o projeto da Educação Integral desde 2012, desde então colhe muitos frutos positivos com os alunos que nela se inscrevem. Com muitas histórias de sucesso e resgate seguimos adiante no ano de 2022 com: acompanhamento em português, acompanhamento em matemática, redação, futsal e dança. Temos 104 alunos inscritos e contamos com o apoio de 14 Educadores Sociais Voluntários nas atividades pedagógicas e esportivas que trabalham com alunos de 8 e 9º ano pela manhã e 6º e 7º ano a tarde.

Além disso, os ESV também acompanham nas aulas todos os nossos alunos que possuem alguma dependência física de locomoção, de escrita, de visão ou de audição.

Os projetos coletivos como a CACIC, as feiras multiculturais, a gincana, sala ambiente, festa junina, show de talentos e os torneios interclasses visam a participação de toda a escola mobilizada para abraçar esses eventos, proporcionando a integração da comunidade escolar em prol do trabalho em equipe.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

O ato de avaliar inicia-se pelo diagnóstico, pela investigação e visa o levantamento de informações e mapeamento de dados para compreensão e melhorias no processo de aprendizagem do aluno. Ao identificar os conhecimentos prévios que o aluno possui, o professor terá subsídios para refletir sobre sua prática pedagógica e auxiliar o aluno no desenvolvimento de suas competências e no fortalecimento da sua autonomia.

Assim, mapeamos todas as turmas diante de avaliação diagnóstica em 2022 para conhecer nossas maiores fragilidades e procurar estratégias como reagrupamento intraclasse e interclasse para diminuir o déficit escolar em todos os anos e com um olhar avaliativo, buscar nessas fragilidades, meios para planejar ações que venham contribuir de forma eficaz com o quadro da nossa escola.

O reagrupamento intraclasse consiste na formação de grupos de uma mesma turma, no mesmo horário das aulas, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem ou potencialidades. O reagrupamento interclasse é uma dinâmica que valoriza as experiências estudantis e docentes através do diálogo entre as turmas. Esse reagrupamento é vantajoso, pois permite ao professor observações sobre os estudantes. Contamos ainda com os projetos interventivos que oportunizam aos estudantes que não alcançaram determinadas aprendizagens uma nova possibilidade de corrigir essa fragilidade através de um planejamento específico.

A avaliação nos Ciclos de Aprendizagens é formativa, ou seja, tem uma perspectiva de uma progressão continuada da aprendizagem do estudante.

Foi realizada uma tabulação dos dados com base no quadro geral de notas dos estudantes do ano de 2021 (vale ressaltar que os dados de 2020 e 2021 não representam a realidade de nossa atual situação, devido aos decretos de isolamento social e fechamento físico das escolas em decorrência da pandemia do Covid-19). A partir dele e com ressalvas, geramos uma média nos índices em cada disciplina. Ao lançar os dados em gráficos, podemos visualizar, por série, quais as disciplinas que os estudantes tiveram maior dificuldades e a partir desses dados,

podemos afunilar essa pesquisa analisando outros pontos importantes das relações de ensino e aprendizagem responsáveis de alguma forma pelo quadro que mostramos a seguir:

TABELA

2019	MATRÍCULA INICIAL	MATRÍCULA FINAL	APROVADO COM DEPENDÊNCIA / PROGRESSÃO CONTINUADA	APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA	REPROVADOS	ABANDONO	ÓBITO
6º ANO	223	216	33	183	0	1	0
7º ANO	227	230	14	216	0	5	0
8º ANO	255	241	42	169	0	1	0
9º ANO	185	179	0	168	8	3	0

A partir desses dados, juntamente com a Coordenação Pedagógica, Educação Integral, Sala de Recursos, EEAA e professores dessa Unidade de Ensino, por meio do Conselho de Classe, identificamos um número expressivo de abandono de estudantes do Ensino Fundamental, causando um prejuízo na vida escolar do aluno, bem como uma autoestima baixa. Neste ano em especial pudemos entender que os resultados do ensino remoto e os desafios para o acompanhamento escolar foram bastante importantes. Estudantes com vários anos de repetência demonstram uma grande indisciplina em sala de aula, pois além do desinteresse, não conseguem o mesmo desempenho pedagógico em relação aos outros. E essa preocupação girou em torno do nosso início letivo em 2022.

Com a ideia de que a escola é o instrumento e o eixo central para a correção e reversão das distorções de aprendizagem e dos altos índices de repetência, o grupo pedagógico foi em busca de mecanismos capazes de reduzir o baixo rendimento escolar. Também da quantidade de estudantes ainda não alfabetizados vindos de Escolas Classes ou Escolas da rede particular fazendo-se necessário a lotação de um professor alfabetizador com essa finalidade em nossa UE. Construímos projetos específicos para o retorno presencial com o objetivo de motivar os estudantes, resgatar valores e fazê-los pensar em uma perspectiva de sucesso no futuro.

ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

Foi baseada nas propostas curriculares da Secretaria de Educação - Currículo em Movimento. Alguns projetos foram desenvolvidos a partir dos já existentes, promovendo a interdisciplinaridade, a conscientização, atenção, raciocínio lógico, socialização, diversidade e sustentabilidade. Os demais foram desenvolvidos projetando melhorias.

O trabalho com projetos visa possibilitar ao estudante o domínio dos conteúdos, sua integração com a sociedade e suas relações interpessoais, tanto relações professor/estudante, quanto o desenvolvimento social.

Os Projetos são desenvolvidos concomitantemente com as disciplinas curriculares, algumas com identidade própria denominadas como Parte Diversificada. Envolvem a diversidade étnica, cultural e social; o xadrez; saúde alimentar e sustentabilidade.

A organização de métodos de ensino parte do diagnóstico feito pelo professor, dos conhecimentos organizados, dos componentes curriculares e dos domínios prévios dos alunos. Isso requer do professor o desenvolvimento de certa sensibilidade para romper com os estereótipos e pré-modelos, veiculados pela sociedade ou mesmo pela comunidade escolar, que padronizam categorias de aluno, seja pela faixa etária, seja pela origem étnica ou sociocultural.

O currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos, que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação. O Ensino Fundamental é obrigatório em todo o Território Nacional sob a luz da Constituição Federal Brasileira e Lei de Diretrizes e Bases da Educação para garantir os princípios de igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e das concepções pedagógicas, além da valorização dos professores e da gestão democrática do ensino público.

A organização curricular no Ensino Fundamental – anos finais – 3º ciclo tem como principal finalidade romper com o processo conservador de ensinar, aprender

e avaliar, tendo como princípio básico a garantia das aprendizagens. Nessa proposta a avaliação formativa ganha força e o trabalho pedagógico deve ser reorganizado para que haja a construção do conhecimento. Adota o princípio da formação continuada em espaços pedagógicos diversificados com a ampliação dos tempos de aprendizagem.

No CEF 05 todos os profissionais participam do processo de ensino e aprendizagem como sujeitos atuantes de todos os processos que envolvem a escola.

Acreditamos que a disciplina no ambiente escolar é imprescindível. Para isso, em reunião com todos os professores, direção, pais/responsáveis, foram definidas algumas normas para nortear nosso dia a dia tanto na realidade presencial, quanto na realidade virtual. São elas:

- Aparelhos eletrônicos (MP3, MP4, máquinas fotográficas, celulares e outros similares) poderão ser usados durante as aulas desde que para uso pedagógico e com a autorização do professor regente;
- As instalações e equipamentos da escola são de uso comum e de responsabilidade de todos, eventuais danos serão ressarcidos pelo autor, inclusive pichações;
- É fundamental a pontualidade. O horário de entrada é às 7:30h no matutino, 13h no vespertino e às 19h no noturno. Caso o estudante se atrase, será registrado em sua ficha individual e na reincidência os pais serão avisados.
- Na troca de aula, o estudante deverá se dirigir à sala do seguinte horário, sem beber água ou ir ao banheiro. No CEF 05 trabalhamos com sala ambiente.
- Não é permitido portar ou consumir drogas lícitas e ilícitas nas dependências da escola;
- Não é permitido uso de linguagem inapropriada, bem como envio de material de cunho violento, sexual/pornográfico, sexista, lgbtfóbico, racista, ou qualquer outro que fira a dignidade de terceiros.
- O estudante deverá comunicar à Direção da escola a sua ausência nas aulas, apresentando sua justificativa (atestado, declaração judicial, declaração de trabalho ou outros);

- O respeito mútuo entre todos é uma exigência básica para o desenvolvimento do trabalho educativo. Atitudes de intolerância e agressividade não serão admitidas nas dependências da escola e serão passíveis das devidas providências de acordo com o Regimento Interno;
- Objetos que sejam contrários à seriedade das atividades escolares e principalmente que possam colocar em risco a integridade física dos estudantes, não serão permitidos nas dependências da escola;
- O deslocamento para o auditório, biblioteca, laboratório de informática, quadras poliesportivas deverão ser realizados com respeito e silêncio, para que os demais estudantes que estão em sala não sejam perturbados. Não é permitido ficar andando nos corredores durante as aulas sem um motivo específico;
- É responsabilidade de todos manter o ambiente limpo e organizado;
- O uso do uniforme no diurno é obrigatório: camiseta oficial da escola, calça azul, cinza ou preta, tênis ou sapato fechado. Não é permitido o uso de camisetas rasgadas, cortadas, customizadas, calças coloridas, estampadas, customizadas e rasgadas, saltos, rasteiras e chinelos;
- No noturno o uso da camiseta é opcional;
- Em todos os turnos o uso da carteira escolar para ter acesso à escola é obrigatório;

É importante ressaltar que nossa Instituição Educacional se orienta de acordo com a Organização da Matriz Curricular do Ensino Fundamental – anos finais para o diurno, Matriz Curricular da Educação de Jovens e Adultos – Presencial para o noturno, utilizando como enriquecimento curricular os projetos da parte diversificada e os projetos interdisciplinares⁶. Respeitando os princípios, fundamentos e objetivos destacados por esta Proposta Pedagógica em consonância com as orientações curriculares, políticas educacionais e programas desenvolvidos pela SEEDF.

⁶ Verificar os projetos em anexo.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 08 ANOS – SÉRIES FINAIS – DIURNO						
Instituição: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – 3º Ciclo Modalidade: Regular Regime: Anual Módulo: 40 semanas Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			ANO			
			6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
PARTE DIVERSIFICADA	Parte diversificada 1 ⁷		1	1	1	1
	Parte diversificada 2 ⁸		1	1	1	1
	Parte diversificada 3 ⁹		1	1	1	1

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS										
Instituição: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho Modalidade: 1º e 2º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental – Séries Finais Regime: Semestral Módulo: 20 semanas Turno: Noturno										
ÁREAS DO CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES	1º semestre		2º semestre		3º semestre		4º Semestre	
			H/A	H/A	H/A	H/A	H/A	H/A	H/A	H/A
BASE NACIONAL	Linguagens, Códigos e	Língua Portuguesa	5	100	5	100	5	100	5	100

⁷ Projeto de raciocínio lógico e apoio matemático desenvolvido pelo professor regente de matemática.

⁸ Projeto de leitura e interpretação de texto desenvolvido pelo professor regente de português.

⁹ Projeto de ciência, cidadania, práticas sociais, higiene.

COMUM	suas Tecnologias	Educação Física	1	20	1	20	1	20	1	20
		Arte	2	40	2	40	2	40	2	40
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	100	5	100	5	100	5	100
		Ciências Naturais	4	80	4	80	4	80	4	80
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	60	3	60	3	60	3	60
		Geografia	3	60	3	60	3	60	3	60
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira – Inglês	1	20	1	20	1	20	1	20
		Parte Diversificada	1	20	1	20	1	20	1	20
TOTAL DE MÓDULOS/AULAS SEMANAIS			25		25		25		25	
TOTAL DE HORAS SEMANAIS (hora-relógio)			20		20		20		20	
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS (hora-relógio)			400		400		400		400	
TOTAL DE HORAS DO SEGMENTO (hora-relógio)			1600							

Matriz Curricular CEF 05/2022

ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS EM 2020.					
SÉRIES	Matutino	Vespertino	Noturno 1º SEG	Noturno 2º SEG	TOTAL GERAL
6º ANO	07	-	-	-	07
7º ANO	07	-	-	-	07
8º ANO	-	07	-	-	07
9º ANO	-	07	-	-	07
1ª SÉRIE	-	-	01	-	01
2ª SÉRIE	-	-	01	-	01
3ª SÉRIE	-	-	01	-	01
4ª SÉRIE	-	-	01	-	01
5ª série	-	-	-	01	01
6ª série	-	-	-	01	01
7ª série	-	-	-	01	01
8ª série	-	-	-	01	01

Cronograma de Atividades Pedagógicas Bimestrais – 2022

1º Bimestre - 14/fev. a 29/abr.

07/02 a 11/02: Semana pedagógica

14/02: Início do Ano Letivo (recepção dos alunos)

18/02: Avaliação diagnóstica

19/02: Reunião com Pais e Responsáveis

21/02: Reorganização das turmas de 6º anos

21/02: Inclusão dos alunos nas turmas do *Google Sala de Aula*

22/02 a 25/02: Apresentação da Equipe e do Regimento Interno da Escola

25/02: Baile / Festa de Carnaval

07/03: Escolha de Conselheiros e representantes de turma

08/03: Escolha da personalidade representante da turma (Projeto *Personalidades*)

07/03 a 11/03: Semana de Conscientização da Educação Inclusiva aos ANEEs

21/03 a 25/03: Semana de conscientização para o uso sustentável da água

18/03: Envio das questões do I Simulado 2022

04/04 a 08/04: I Simulado 2022

08/04: Envio de Avaliações para a coordenação

18/04 a 20/04: Avaliações de aprendizagens - 1º bimestre

22/04: DLM (**anteposto no dia 19/02**)

29/04: Fim do 1º bimestre

02/05 a 05/05: Conselhos de Classe do 1º bimestre

06/05: Envio de notas à secretaria (último dia para fechamento dos diários)

14/05: Reunião de entrega de resultados de 1º bimestre com pais e responsáveis

2º Bimestre - 02/mai. a 11/jul.

02/05 a 06/05: Inscrições para a Feira de Arte, Ciência e Cultura do CEF 05

02/05 a 06/05: Semana de Educação para a Vida

20/05: Feira de Arte, Ciências e Cultura do CEF 05

07/06: Olimpíadas de Matemática/OMEP/Dia letivo temático

11/06: Festa Junina 2022

15/06: Envio de Avaliações para a coordenação

17/06: DLM (**anteposto no dia 14/05**)

21/06 a 23/06: Avaliações de aprendizagens - 2º bimestre

04/07 a 07/07: Conselhos de Classe do 2º bimestre

04/07 a 08/07: Interclasse

08/07: Envio de notas à secretaria (último dia para fechamento dos diários)

08/07: Fim do 2º bimestre

11/07: DLM (**anteposto no dia 11/06**)

06/08: Reunião de entrega de resultados de 2º bimestre com pais e responsáveis

3º Bimestre - 29/jul. a 07/out.

29/07: DLM (**reposto no dia 06/08**)

01/08 a 05/08: Inscrição para o Show de Talentos e Miss/Mister Beleza Negra

11/08: Dia do estudante e 1ª fase do Show de Talentos

26/08: Envio das questões do II Simulado 2022

05/09 a 09/09: II Simulado 2022

09/09: Envio de Avaliações para a coordenação

12/09 a 16/09: Semana de prevenção ao uso de drogas no DF

15/09 a 19/09: Semana da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional

20/09 a 22/09: Avaliações de aprendizagens - 3º bimestre

04/10 a 06/10: Conselhos de Classe do 3º bimestre

07/10: Envio de notas à secretaria (último dia para fechamento dos diários)

07/10: Fim do 3º bimestre

22/10: Reunião de entrega de resultados de 3º bimestre com pais e responsáveis

4º Bimestre - 10/out. a 22/12

11/10: Dia das crianças / Gincana

21/10: Culminância do Projeto *Personalidades*

23/10 a 29/10: Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

05/11: 2ª fase do Show de Talentos (se necessário)

08/11 e 09/11: SIPAE-DF

14/11: DLM (**anteposto no dia 22/10**)

20/11: Dia da Consciência Negra

21/11 a 25/11: Semana Maria da Penha
24/11: Envio de Avaliações para a coordenação
05/12 a 07/12: Avaliações de aprendizagens - 4º bimestre
12/12 a 15/12: Conselho de Classe do 4º bimestre
16/12 a 21/12: Aulas de Recuperação Final
22/12: Recuperação Final / Conselho Final / Recursos

Formatura

01/12 ou 02/12: Passeio / Festa
08/12 ou 09/12: Culto Ecumênico / Colação de Grau

Sugestões DLM

22/04: DLM (**anteposto no dia 19/02 - Reunião de pais e professores**)
17/06: DLM (**anteposto no dia 14/05 - Reunião de pais e professores**)
11/07: DLM (**anteposto no dia 11/06 - Festa Junina 2022**)
29/07: DLM (**reposto no dia 06/08 - Reunião de pais e professores**)
14/11: DLM (**anteposto no dia 22/10 - Reunião de pais e professores**)

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O projeto será avaliado periodicamente pelas reuniões do Colegiado, já previstas no calendário escolar.

As reuniões são normalmente registradas em Ata, e enviadas como síntese via e-mail para toda a equipe de professores, coordenadores, direção e supervisão.

Entendendo o Projeto Político Pedagógico (PPP) como um documento em constante construção, os Projetos individuais e coletivos podem sofrer mudanças durante o ano letivo, o que implica em avaliações fora dos períodos.

Apêndice - A

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

O plano de ação de uma escola é um instrumento de trabalho dinâmico que tem por objetivo nortear as ações dos profissionais para que as metas do ano sejam alcançadas.

Para o embasamento de uma proposta consistente, foi discutida em reunião de Colegiado, a proposta do Currículo em Movimento e das diretrizes do 3º ciclo, assim como foram levantados os Temas Transversais na elaboração de Projetos individuais. Participaram da sua elaboração, os professores, a coordenação e a direção.

Respondendo as questões norteadoras, compreendemos a necessidade de organizar o currículo e o trabalho pedagógico e administrativo para atender às necessidades reais dos alunos e profissionais da escola.

Essa organização pode contribuir para a melhoria do trabalho pedagógico e da qualidade da formação dos estudantes por meio da inserção social, da melhoria na qualidade de vida, da autoestima e da equidade social.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Gestão Pedagógica

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão Pedagógica	Garantir a execução de projetos, a qualidade na aprendizagem e a participação coletiva na elaboração do PPP	Direcionar o processo de ensino e aprendizagem. Viabilizar a aplicação das diretrizes educacionais da rede de ensino do DF Oportunizar encontros/reuniões para definir estratégias na efetivação do PPP	Será feita no decorrer do ano letivo com a participação de todos os profissionais e comunidade escolar de uma forma contínua	Equipe gestora e coordenadores	A cada bimestre

Gestão de resultados educacionais

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão de Resultados Educacionais	Elevar o nível de aprovação o Reduzir número de evasão Aumentar o nível do IDEB	Realiza atividades e projetos de português e matemática. Utilizar as estratégias do ciclo para as aprendizagens para potencializar os conhecimentos e sanar as fragilidades de nossos alunos. Promover a participação efetiva da família na escola. Estimular o hábito de estudo. Utilizar as diversas tecnologias para alcançar um aprendizado eficiente e eficaz.	Será feita a partir do rendimento dos alunos, do índice do IDEB e da crescente presença dos responsáveis na escola	Equipe gestora, coordenadores, professores	Durante o ano letivo

Gestão Participativa

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão Participativa	Oportunizar atividades que estimulem a participação da comunidade na escola. Promover palestras, festas, seminários e reuniões para resgatar os valores sociais	Realização de festas, encontros e reuniões com e para a comunidade escolar. Buscar parcerias que possam colaborar com o enriquecimento da relação família /escola	Será feita através da participação efetiva da comunidade na escola	Equipe gestora	A cada bimestre

Gestão de Pessoas

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão de Pessoas	Manter todos os servidores informados quanto a seus direitos e deveres. Criar um ambiente de trabalho agradável e salutar que atenda a todas às necessidades dos profissionais Incentivar a formação continuada	Disponibilizar todos os recursos tecnológicos e materiais para enriquecimento das aulas Oportunizar palestras, cursos, oficinas para os profissionais, durante a coordenação pedagógica. Divulgar a todos os servidores todas as informações necessárias ao bom andamento da parte administrativa	Será feita através do feedback dos servidores em reuniões específicas	Equipe gestora, coordenadores	Nas coordenações coletivas e durante o decorrer do ano

Gestão Financeira

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão Financeira	Utilizar com responsabilidade e transparência todos os recursos e verbas que são destinados à escola. Construir uma escola pública de qualidade.	Seguir todas as normas feitas pela SEEDf para o gasto responsável do dinheiro público. Realizar reuniões com equipe gestora, conselho escolar, e comunidade escolar para definir as prioridades e estratégias para melhor utilização dos recursos.	Será feita através de reuniões com equipe gestora, conselho escolar e comunidade escolar.	Equipe gestora e conselho escolar	Durante o ano letivo

Gestão Administrativa

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão Administrativa	Controlar e organizar os bens patrimoniais da escola. Conservar, controlar a merenda escolar. Manter organizados e atualizados todos os registros da escrituração escolar.	Acompanhar o controle e manutenção dos bens patrimoniais da escola. Proporcionar meios de confeccionar uma alimentação de qualidade, seguindo as normas e cardápios enviados pela SEEDF. Acompanhar os registros escolares e suas variações e atualizações, mantendo-os sempre em dia e organizados.	Será feita a partir da satisfação dos alunos e da comunidade	Equipe gestora, supervisão administrativa e secretário escolar	Durante o ano letivo

Apêndice - B

PROJETOS PEDAGÓGICOS DA UNIDADE ESCOLAR (listagem)

1. Personalidades

Denominação das turmas com personalidades nacionais ou internacionais e tê-las inspiração e exemplo.

2. Show de Talentos

Atividade cultural e artística com apresentação e premiação de estudantes, professores e funcionários.

3. Simulado

Avaliações interdisciplinares objetivas bimestrais (1º e 3º bimestres) com fim diagnóstico aplicado a todas as turmas.

4. Festa Junina

Festa de cunho cultural junino que reúne a comunidade escolar em torno da tradição nacional brasileira.

5. Gincana Cultural

Competição entre as turmas para o desenvolvimento da participação, trabalho em equipe, importância da união e desenvolvimento da paz e respeito.

6. CACIC - Circuito de Arte, Ciências e Cultura

Circuito pedagógico em que os estudantes apresentam projetos científicos, culturais e/ou artísticos com orientação dos professores.

7. Livro Vivo

Atividades de leitura compartilhada, contação de histórias, organização de peças teatrais e aproximação entre os estudantes e a biblioteca.

8. Horta

Produção de horta com o cultivo de várias plantas medicinais, hortaliças, frutas e legumes pelos alunos e professores.

9. Resgate das Aprendizagens

Atividades sincronizadas e específicas para o resgate de saberes pontuais para os alunos. Desenvolvimento de apostilas, atividades de reforço e cronograma de aulas diferenciado.

10. Jogos Interclasse

Jogos escolares entre as turmas da escola, entre eles futsal, voleibol, handebol e queimada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008. 144

_____. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

_____. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000a. 126 p.

DEMO, Pedro. *Desafios modernos da educação*. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998

ESTEBAN, Maria T. (Org.). *Escola, currículo e avaliação*. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e Terra, 2003.

LEÃO, A. C. *Introdução à Administração Escolar*. 2ª edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1945.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia, GO : Alternativa, 2004

NOSELLA, Paolo. *Trabalho e perspectivas na formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica*. Anais da Conferência realizada no I Encontro Internacional de Trabalho e Perspectivas de Formação dos Trabalhadores. Universidade Federal do Ceará, 2006. Disponível em www.pde.pr.gov.br.

SACRISTÁN, J. G., GÓMEZ, A. L. P. *Compreender e transformar o ensino*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, Nereide. Currículo: um grande desafio para o professor. In: *Revista de Educação*. n. 16. São Paulo: Apeoesp, 2003.

VEIGA, I.P.A. - *Projeto Político Pedagógico: uma construção possível*. 11ª.

Edição. Campinas, SP. Papirus, 2000

MANIFESTO DOS PIONEIROS, 1932.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA -

PORTAL DO MEC PROGRAMA DE AVANÇOS DE APRENDIZAGENS

GUIA PRÁTICO – *Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens*

LDB, *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96*

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90 | Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Pressupostos teóricos. Brasília, DF.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Ensino Fundamental Anos Finais. Brasília, DF.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL. Brasília: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF, 2019.

REGIMENTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. Brasília 2009.

Leontiev, A. N., Vygotsky, L. S. & Luria. A. R. (1994). *Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento*. São Paulo: Moraes.

Libâneo, J. C. (1996). *Pedagogia, Ciência da Educação?* Pimenta, S. G (org.). São Paulo: Cortez.

Linhares, M. B. M. (1999). Avaliação assistida de crianças com indicações de dificuldades de aprendizagem escolar e deficiência mental leve. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 12, 2.

Lunt, I. (1995). A prática da avaliação. In: Daniels, H. (Org.). *Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos*. Campinas: Papirus.

Saviani, D. (2005). *Pedagogia histórico-crítica*. Campinas: Autores Associados.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, 2010/DF